

Torne-se a Esposa que seu Marido Deseja



Lysa TerKeurst

CATIVE
O CORAÇÃO
Dele

Cative o Coração Dele

Lysa TerKeurst

SUMARIO

Dedicatória	4
O que o coração do seu marido quer que você saiba	4
1 nem mesmo um grande marido pode substituir a deus	9
2 A missão da submissão	13
3 Orando por seu marido.....	18
4 A grande aventura masculina.....	22
5 Tocando o coração do seu terno guerreiro	26
6 Homens serão sempre homens.....	30
7 Tornando-se uma amante melhor.....	34
8 Um banquete surpreendente.....	39
9 encontro casual ou experiência?.....	45
10 o seu mantenedor: orgulhoso ou desgastado?	51
11 não corte as asas dele	55
12 o lar: um refúgio ou uma dor de cabeça?	59
13 os maridos são caçadores, não decifreadores de pistas.....	64
14 o perigo da torneira que goteja.....	69
15 o poder do sonho compartilhado	74
16 descobrindo o que interessa a ele sem censurá-lo.....	78
17 entendendo os seus compartimentos mentais.....	82
18 a chave para tornar-se amiga de seu marido... Sorria!	88
19 deus nos fez fisicamente diferentes.....	92
20 amando os pneuzinhos	95
21 tornando-se a beleza dele	100
22 na alegria e na tristeza	104
23 mesmo se.....	108
24 felizes para sempre.....	112
Conclusão Nenhum casamento é uma fotografia perfeita.....	117
NOTAS	122
Lysa TerKeurst.....	128

Dedicatória

Ao homem que conquistou meu coração. Eu amo você, Art, para todo sempre.

Também dedicado aos homens e mulheres que desejam que seus casamentos sejam retratos da graça e do amor de Cristo. Que este livro lhes ajude a entender melhor os (as) seus (suas) companheiros (as) e a apaixonarem-se outra vez.

INTRODUÇÃO

O QUE O CORAÇÃO DO SEU MARIDO QUER QUE VOCÊ SAIBA

Eu estava exausta após um longo fim de semana de viagens e conversas. Estava chegando ao fim da minha viagem e feliz por aproximar-me do aeroporto de minha cidade. Só mais uma hora, e eu estaria em casa, mas antes teria que passar pelo terrível fiasco do ônibus de conexão. Não entendo por que tenho tamanho azar na volta ao meu carro quando regresso de alguma viagem. Sofro daquilo que se pode chamar de falta de senso de direção. Ou não consigo encontrar o ônibus correto, ou não consigo encontrar o meu carro depois que desembarco

do ônibus correto. De qualquer forma, esse dilema com o ônibus de conexão era o último obstáculo em meu caminho para casa.

Saí do aeroporto e para minha surpresa, o ônibus de conexão para o estacionamento estava me esperando. Normalmente tenho que esperar um tempo absurdo pela conexão, mas não hoje a noite. Eu estava emocionada. Subi a escada do ônibus com minha bagagem e cumprimentei o motorista com um largo sorriso.

“A senhora parece estar contente em por ver-me”, o motorista disse com um pequeno sorriso.

“E estou”, respondi alegremente.

“É. Realmente amo o meu trabalho”, disse ele com um sorriso escancarado e com sotaque do sul. “Onde mais um homem de sessenta anos poderia encontrar um trabalho onde as mulheres brigassem uma com as outras para que eu as apanhasse?”

Sorri educadamente e olhei pela janela.

Ele continuou: “É, todos ficam agitados por ver-me encostar no meio-fio. É por isso que gosto tanto do meu trabalho. As pessoas entram no ônibus e me dão um largo sorriso. Ficam apenas esperando por mim, e quando finalmente chego, elas ficam muito contentes por eu estar ali. Sempre penso que eu gostaria de ter uma câmera de vídeo para filmar as pessoas enquanto entram em meu ônibus com suas faces sorridentes e suas observações do tipo “como é bom ver você”. Eu adoraria que a minha mulher visse uma fita assim. É como sempre quis que ela me olhasse quando volto para casa depois do trabalho”.

A história deste homem me pegou de surpresa. Uma coisa tão simples poderia causar tamanho impacto no casamento desse homem, e aposto que sua mulher nem fazia idéia. Aposto que muitos homens têm

esses desejos simples, e aposto que muitas mulheres nem fazem idéia disso. Eu me pergunto quais desejos meu marido teve que lhe falhei em satisfazer. Ao sair do ônibus, sorri e agradei ao motorista. Estava grata por algo além de levar-me de carro; ele tinha me ajudado a encontrar o meu caminho- meu caminho em uma viagem para compreensão do coração do meu marido.

Depois de entrevistar centenas de homens, descobri que existem oito conceitos básicos que o coração de seu marido quer que você conheça. São eles:

- 1) *Os maridos precisam que suas esposas lhe apoiem espiritualmente.*
- 2) *Os maridos precisam que suas esposas lhe encorajem emocionalmente.*
- 3) *Os maridos precisam que suas esposas apreciem sexualmente*
- 4) *Os maridos precisam que suas esposas lhe apreciem do ponto de vista vocacional.*
- 5) *Os maridos precisam que suas esposas se empenhem com eles intelectualmente.*
- 6) *Os maridos precisam que suas esposas tenham uma conexão com eles.*
- 7) *Os maridos precisam que suas esposas lhes dêem afirmação física.*
- 8) *Os maridos precisam que suas esposas estejam a seu lado permanentemente.*

Estou longe de ser a esposa perfeita, e não conhece um método passo-a-passo para um casamento á prova de fracassos. O que ofereço é um rápido deslumbre do interior dos corações e mentes dos homens. Aprendi muito com as respostas honestas de homens que anseiam que

suas mulheres os entendam e os apreciem pelos seres masculinos que são.

Acima de tudo, aprendi que um homem deseja que seu coração seja conquistado pela sua “Beleza”, sua amante, sua amiga, parceira em todas as dificuldades. Ele quer pensar sobre às vezes quando ela lhe disse que tinha o que era necessário. Sente-se muito orgulhoso por saber que faz com que ela se sinta segura. pergunta a si mesmo se ela o considera ou não um bom mantenedor. E sonha com a época em que ela tomava a iniciativa de um encontro apaixonado, e anseia por uma época como essa.

Os homens são fascinantes. Deus os fez dessa maneira. Mas muitas mulheres os julgam frustrantes e difíceis de entender. Eu lhes incentivo a deixarem de lado as frustrações e os seus desapontamentos e a iniciarem uma jornada de compreensão, aceitação e amor pelo coração de seu amado marido.

Em Provérbios 2.10-12 está escrito: "Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será suave à tua alma. O bom siso lê guardará, e a inteligência te conservará; para te livrar do mau caminho e do homem que diz coisas perversas". Esta é a minha oração por este livro. Oro para que a sabedoria penetre em seu coração e renove o seu compromisso para com o seu marido. Oro para que o conhecimento seja agradável à sua alma e para que você consiga que a sua criatividade flua para tornar o seu casamento mais especial. Peço que Deus lhe dê prudência e compreensão para que você possa estar protegida das trágicas estatísticas que infestam a divina união do casamento.

Ah, e mais uma coisa... tenho que apresentar-lhe à Sabrina. Ela é uma mulher horrorosa que dizem ser muito rancorosa, que acidentalmente (de propósito!) põe muito sal na omelete do seu marido e até mesmo derruba um copo de água gelada sobre ele quando está na cama.

De vez em quando ela visita a nossa casa; na realidade, mensalmente (TPM). O problema é que ela é muito parecida comigo — na verdade, ela é o meu "segundo eu" — a mulher de Provérbios 31, mas não em seu melhor momento. Ao longo do livro vou apresentar histórias em que consegui ser uma esposa devota, mas também vou compartilhar muitas das minhas derrotas. Se o meu casamento de alguma maneira conseguiu sobreviver aos problemas de "Sabrina", isso é uma esperança de que qualquer casamento consegue não apenas sobreviver, mas verdadeiramente prosperar.

Assim, una-se a mim (e à Sabrina) nesta curiosa e maravilhosa aventura para compreender melhor os nossos maridos enquanto tentamos aprender como conquistar seus corações.

CONSTRUINDO o SEU RELACIONAMENTO - *Encontre uma maneira especial de mostrar todos os dias ao seu marido que você o ama — fazer café para ele ou, dar-lhe um beijo antes de ele ir trabalhar, ou, como diz a citação seguinte: afofe o travesseiro dele.*

PENSAMENTO PARA o DIA *São as pequenas coisas da vida que me fazem feliz — como quando ela afofa o meu travesseiro na hora de ir para a cama.*

Don [West Frankfort]

CAPÍTULO I

NEM MESMO UM GRANDE MARIDO PODE SUBSTITUIR A DEUS



Entrei no carro e comecei a percorrer as curvas da nossa rua. As lágrimas caíam num fluxo contínuo. Meu peito estava apertado, meus olhos inchados e cada músculo tenso de estresse. *Por que tem que ser tão difícil? Por que ele não me ama do jeito que sou? Por que tudo tem que ser um problema? O que é que estou fazendo de errado?*

Você já fez alguma destas perguntas a si mesma? Se você está casada, não importa há quanto tempo, tenho certeza de que já. Algumas vezes fico tão cansada tentando descobrir como fazer com que o meu marido me ame, e que tudo entre nós dê certo, que ele, de alguma maneira, tornou-se meu deus. Se estamos bem, eu estou bem. Se não estamos, também não estou.

Isto é naturalmente compreensível porque meu marido e eu somos tão unidos, como se fossemos uma única pessoa, estamos tão próximos, que quando ele sofre, eu sofro. Mas meu espírito não deveria vacilar entre a alegria e a tristeza com base em como Art e eu estamos. Ao invés disso, minha alma deveria estar sempre tranqüila na segurança do amor e da aceitação incondicionais de Jesus.

Jesus nos apresentou esse princípio claramente em João 15.5,6: "Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer. Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem". Jesus é a videira de nossa vida; nossos maridos não o são. Se permanecermos em Cristo, e permitirmos que Ele seja o único que ampare nossas almas e determine nossas identidades, então poderemos dar muito mais frutos. Sabemos que conforme Gálatas 5.22 o fruto do Espírito de Deus em nós é o amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.

Consegue entender por qual motivo é tão importante que você tenha cada necessidade espiritual satisfeita exclusivamente por Deus? Meu marido não pode dar-me esse tipo de amor, alegria, paz, etc., de forma consistente. E eu não consigo lhe dar amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão e temperança sem Cristo. Sem Cristo eu não consigo fazer nada de bom, porque sem Ele vou murchar enquanto estiver tentando que meu marido me satisfaça em tudo. Quando faço isso, esgoto as reservas do meu marido e do meu casamento.

João 15.9 prossegue: "Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor". Veja bem, minha querida amiga, eu sei o que é caminhar pelos caminhos árduos de um casamento difícil. Eu entendo a solidão, o desespero, as frustrações. Mas também sei o que é ter um casamento maravilhoso, completo, romântico e impressionante.

Hoje o meu marido é basicamente o mesmo homem que era quando as coisas não iam tão bem. Deus trabalhou no seu coração e fez algumas mudanças nele, mas nada do que fiz teve o poder de modificá-lo. A coisa mais importante que transformou o meu casamento foi eu permitir que Deus fosse o meu Deus. Em vez de concentrar-me em todas as coisas que o meu marido não fazia direito, ou deixar que a sua aprovação ou desaprovação me consumissem, aprendi a ir a Deus e

dizer: "Senhor, eu sei que você me ama, e ama o meu marido. Então, por favor, faça com que ele se modifique, ou modifique o meu coração no que se refere a esse problema que estamos enfrentando". Algumas vezes Ele suaviza o meu marido, mas o número de vezes em que Deus me modifica é muito maior. Frequentemente eu digo em conferências e encontros que Deus me ensinou o que significa viver para um público de uma pessoa. Ao invés de tentar ser uma boa esposa para conseguir a aprovação do meu marido, tentar ser uma boa mãe para conseguir a aprovação dos meus filhos, e tentar ser uma boa amiga para conseguir a aprovação das minhas amigas, agora eu simplesmente tento agradar a Deus. Procuo apenas o seu favor e sigo os preceitos. Fazendo isso, me torno uma boa esposa, uma boa mãe e uma boa amiga.

() que transformou o meu casamento foi passar constantemente algum tempo com Deus todos os dias, e pedir-lhe que me nutrisse e me desse a minha identidade e a minha segurança. Isso me liberou deixar de preocupar-me com as minhas necessidades, as minhas vontades e os meus desejos para dedicar mais atenção às necessidades, as vontades e aos desejos do meu marido. Somente através da força de Deus agindo em mim é que posso dedicar-me dessa maneira ao meu marido e sentir mais satisfação em dar do que em receber.

Todos os resultados das pesquisas que fiz com homens têm algo em comum: os maridos dizem que as suas esposas sentem falta de coisa nas suas vidas, e eles não sabem como suprir esta falta, "Eu queria que a minha mulher soubesse que eu a amo", ou "Eu quero lhe dar o que precisa, mas tenho certeza de que nem ela mesma sabe o que quer", ou "Eu queria tanto que a minha mulher conseguisse ver os meus sentimentos mais profundos — o quanto eu a amo — eu apenas não sei como fazê-la ver isso e acreditar nisso" e "Faço tudo o que posso para fazê-la sentir-se amada, mas parece que não é o suficiente".

Esses maridos querem que os corações de suas esposas estejam suficientemente seguros para receberem livremente o amor que estão oferecendo. Isto só acontecerá quando o coração de uma esposa estiver

tranquilo e em segurança nas mãos do Senhor, e ela estiver em paz, sabendo quem é o seu Deus. Só então uma esposa forte, porém terna, poderá emergir com a capacidade de ser a esposa que foi criada para ser.

CONSTRUINDO o SEU RELACIONAMENTO - *Passa algum tempo em oração hoje, pedindo a Deus que modifique qualquer atitude errada em seu coração. Peça a Ele que faça com o seu casamento o que Ele planejou.*

PENSAMENTO PARA o DIA - *Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor.*

João 15.9

CAPÍTULO 2

A MISSÃO DA SUBMISSÃO

Eu sei, eu sei, aqui está essa palavra outra vez: *submissão*. Depois de ouvir essa palavra, algumas mulheres fazem cara feia, outras sorriem e outras parecem perplexas. Qualquer que seja a sua reação inicial, acho que você irá gostar desse artigo, que resume o que escreveu Curt Whalen, o marido de uma mulher que aprendeu uma valiosa lição sobre a submissão. Penso que as suas palavras tocarão o seu coração e possivelmente lhe darão uma nova perspectiva sobre o assunto.

Hoje em dia muitas mulheres desejam um lar centrado em Cristo. Mantêm a família envolvida em atividades da igreja, as famílias vão ao culto regularmente e passam algum tempo em oração com as crianças. Ainda assim, enquanto os corações de muitas mulheres anseiam pelo Senhor, seus maridos parecem indiferentes e distantes. Foi assim com a minha mulher, Marybeth. Para alguém de fora que examinasse as nossas vidas, pareceria que eu era tão devotado a Cristo como ela. Infelizmente, isso não era verdade.

Houve uma época em que Deus, a igreja e o meu caminhar com Cristo não eram importantes. Eu freqüentava a igreja (às vezes) e nós tínhamos (ela tinha) amigos cristãos, mas eu não estava interessado em aproximar-me mais de Cristo. Orações diárias, estudos bíblicos e amizades cristãs íntimas não faziam parte dos meus planos. Minha mulher era a única que tentava levar nossa família à igreja. Organizava nossas atividades cristãs. Ajudava outras pessoas em necessidade. Mas eu não

era seu parceiro nessas atividades. Na verdade, eu me ressentia pelo seu amor a Deus. Olhando para trás, consigo ver o sofrimento que lhe causei. Lembro-me de olhar nos olhos dela e ver a dor, a tristeza e a mágoa que causei. Agora que estou tentando aproximar-me do Senhor, me pergunto quantas outras mulheres não terão tido os mesmos sentimentos. Quantas têm maridos tão devotados ao trabalho que se afastam da vida familiar? Quantas mulheres têm maridos que passam o tempo absorvidos por qualquer coisa, exceto seus filhos? Quantas têm maridos que deixam o lar para procurar um relacionamento adúltero? Quantas mulheres tentam construir uma família cristã forte, embora se sintam derrotadas pela pessoa que supostamente deveria ser o seu parceiro espiritual?

Tenho ainda um longo caminho a percorrer para desenvolver a minha relação com Cristo e com a minha mulher, mas devagar, com o passar do tempo, sinto que a dureza que rodeava o meu coração começou a se derreter. Você pode estar se perguntando como pode acontecer algo assim. A mudança em minha vida começou de uma maneira muito simples. Começou com uma oração. Em maio de 1996, minha mulher e eu levamos nossos filhos para passar duas semanas de férias na praia. Ela estava grávida, o parto previsto para o fim de julho, e eu tentava dar-lhe algum tempo para relaxar e divertir-se antes da chegada do bebê. Durante essas férias, ela estava lendo um livro devocional para mulheres, que a levou a orar por três assuntos específicos. Ela orou para que o meu coração se voltasse ao Senhor, para que a nossa família se tornasse uma família centrada em Cristo, e para que Deus comovesse o coração dela com as coisas que comoviam o dEle.

Nossa família passou por tremendos sofrimentos desde aquelas orações daquele verão. Mas ao longo desses tempos de dificuldades, comecei a sentir mudanças em mim mesmo. Senti um novo desejo de aprender mais sobre o Senhor. Comecei a

buscar a Deus e quis aprender tudo o que pudesse a seu respeito. Eu ansiava por Cristo, não apenas para preencher o meu coração, mas para modificá-lo. Agora parece tão óbvio, mas comecei a entender que nada é mais importante nesta vida que a minha relação pessoal com o Senhor, amando a minha esposa, sendo um bom pai para os meus filhos e ajudando outras pessoas em nossa igreja.

E tudo começou com a oração de uma mulher cujo coração ansiava que sua família seguisse a Cristo.

"Semelhantermente, vós, mulheres, sede sujeitas ao vosso próprio marido, para que também, se algum não obedece à palavra, pelo procedimento de sua mulher seja ganho sem palavra, considerando a vossa vida casta, em temor" (1 Pé 3.1,2).

Posso ver como este versículo era verdadeiro na vida cotidiana de Marybeth. Ela não tentou convencer-me a seguir a Cristo. Ela vivia isso. E ela orava por mim. Ela me ensinou sobre o amor e sobre a graça de Deus em ocasiões em que eu a magoava terrivelmente. Ela permaneceu ao meu lado nas épocas em que as pessoas lhe diziam que o seu casamento deveria terminar. E, o mais importante, continuou a orar por mim durante os bons e os maus momentos.

Para as esposas que lerem esta mensagem, e entenderem o sofrimento de que estou falando, por favor, encontrem aqui palavras de encorajamento. Deus lhe ama profundamente e entende o sofrimento do seu coração. Ele ama o seu marido. Ele ama cada pessoa pelo que realmente é, sem levar em conta erros ou pecados. Nosso Deus é o pai amoroso que todos os dias contempla o horizonte à espera do retorno do filho pródigo, para que possa correr em sua direção, abraçá-lo e levá-lo para casa. Deus ouvirá as suas orações. Ele anseia penetrar no coração de cada marido, exatamente como penetrou no meu.¹

Quando li as palavras deste homem, o meu coração se derreteu. Quando seguimos o padrão de submissão de Deus, levamos o coração de nosso marido a Deus. Leiamos o versículo outra vez: "Semelhantermente, vós, mulheres, sede sujeitas ao vosso próprio marido, para que também, se algum não obedece à palavra, pelo procedimento de sua mulher seja ganho sem palavra, considerando a vossa vida casta, em temor" (1 Pé 3.1,2). Ser submissa não significa ser um capacho nem permitir que o seu marido se aproveite de você.

A definição de Cynthia Heald é muito vivida: "Abaixe a sua cabeça o suficiente para que Deus possa tocar o seu marido". Quando lhe perguntei sobre submissão, Cynthia disse: "Durante uma época eu tentava fazer com que Jack fosse mais espiritual, e fizesse o que eu pensava que ele deveria fazer como o líder de nosso lar, e ficava realmente frustrada porque ele não o estava fazendo. Um dia o Senhor me perguntou se eu estava disposta a desistir de Jack e deixá-lo livre. E eu disse: 'Não, não estou. Ainda há algumas coisas que preciso fazer'". Ela continuou dizendo: "Isso foi um pouquinho antes que eu quisesse dizer 'Está certo, Deus, ele é todo seu'. Quando saí do caminho, Deus começou a fazer coisas incríveis na vida de Jack — mas não do meu modo ou conforme a minha programação".²

Marybeth aprendeu que importunar Curt ou revoltar-se contra ele nunca ajudaria. Então, como Cynthia, ela voltou seus apelos ao Senhor. Lentamente, o Senhor modificou o coração de Curt e transformou um casamento que estava arruinado. Embora Marybeth fosse rápida em dizer que o seu comportamento não foi sempre puro e reverente, e que as suas orações muitas vezes eram nada mais do que apelos de um coração partido, em prantos, ela sabia que somente Deus poderia modificar o seu marido. E afinal, Deus o fez.

CONSTRUINDO o SEU RELACIONAMENTO - *Seja submissa ao seu marido hoje. Abaixar a sua cabeça o suficiente para que Deus possa tocar o seu marido.*

PENSAMENTO PARA o DIA - *Uma mulher fará tudo o que puder para controlar um homem; mas mesmo que o consiga, ela não será feliz.*

Susan Yates

CAPÍTULO 3

ORANDO POR SEU MARIDO

No capítulo anterior aprendemos a missão da submissão e como ela está intimamente relacionada à oração. Conheço o poder que a oração tem em um casamento. Quando meu marido e eu nos casamos, passamos por um período de ajustamento terrível e doloroso. Nós dois trazíamos muita bagagem dos nossos passados, e esperávamos que o outro satisfizesse as nossas necessidades e curasse as nossas feridas. Rapidamente nos sentimos derrotados e exaustos por não estarmos à altura de nossas próprias expectativas. Decidimos que era hora de procurar aconselhamento. Quando o primeiro conselheiro se mostrou incapaz de nos ajudar, procuramos outro, e assim sucessivamente. Finalmente, nos vimos sentados do outro lado da mesa de um pastor idoso que cruzou as mãos, reclinou a sua cadeira e soltou um profundo suspiro. Ele nos disse que Deus teria que consertar nossos corações separadamente e então costurá-los juntos outra vez. Fiquei estarecida. Eu estava procurando por uma solução rápida e fácil. Pensei: *Vamos lá Pastor, dê-nos um método em três etapas para a felicidade. Ele não tinha respostas fáceis, e eu saí sentindo-me totalmente sem esperança.*

Naquela noite fiquei pensando no que ele nos tinha dito. "Deixem que Deus conserte seus corações separadamente e depois Deus os costurará juntos outra vez". Como Deus poderia fazer isso? Nosso casamento era um desastre. O amor tinha sido substituído pelo frio silêncio. O romance tinha sido substituído por uma convivência embaraçosa. Ambos estávamos entorpecidos pela amargura e pelo

ressentimento. Será que não seria melhor desistir? Com certeza um outro homem me trataria melhor, entenderia meus sentimentos e satisfaria as minhas necessidades.

Foi quando Deus penetrou em meu coração com uma simples ordem: "Ore pelo Art". Orar? Eu tinha estado orando. Será que Deus não tinha ouvido meu clamor sobre tudo o que precisava de conserto no coração do meu marido? Eu tinha longas listas que apresentava a Deus e ao Art regularmente. Ficava esperando que um raio vindo do céu o atingisse e mostrasse como estava errado. Tenho certeza de que ele pensava o mesmo a meu respeito. Pensei que Deus iria "consertá-lo", mas ao invés disso Deus modificou o meu coração. Agora, quando oro pelo meu casamento, na maioria das vezes oro para que Deus me dê a atitude correta no coração e a capacidade de respeitar o meu marido em qualquer circunstância.

Em seu best-seller, *The Power of a Praying Wife*, Stormie Omartian nos conta suas experiências sobre como a oração transformadora pode entrar em um casamento. Neste livro que fala do poder que há na vida de uma esposa que ora, ela escreveu:

Comecei a orar todos os dias pelo Michael (seu marido), como nunca havia orado antes. No entanto, a cada oração, eu tinha que confessar a minha própria dureza de coração. Mais tarde, percebi como estava magoada com ele e quanto rancor guardava. *Não quero orar por ele. Não quero pedir que Deus o abençoe. Só quero que Deus lhe mande um raio* (lhe soa familiar?) *e lhe prove como tem sido cruel*, eu pensava. Tive que dizer muitas e muitas vezes: "Deus, eu confesso o meu rancor em relação ao meu marido. Livre-me deste rancor". Aos poucos, comecei a perceber algumas mudanças em nós dois. Quando Michael chegava zangado, ao invés de reagir negativamente, eu orava por ele. Perguntava-lhe o que poderia

fazer para melhorar as coisas. Ele me mostrava. A ira do meu marido foi se tornando cada vez menos freqüente e de mais curta duração. A cada dia, as orações construía algo positivo. Nossa vida ainda não é perfeita, mas nós já percorremos um longo caminho. Não tem sido fácil, mas estou convencida de que o esforço necessário para andar no caminho de Deus é compensador.¹

Eu acredito no poder da oração, segundo as Escrituras, tanto para mim como esposa, como para o meu marido. Se você não tem certeza de como começar a orar pelo seu casamento, aconselho que siga o exemplo de Stormie, começando a orar como ela.

Deixe-me oferecer-lhe uma última palavra de incentivo sobre o poder da oração em um casamento. Jamais conheci um casal que orasse junto regularmente, que não tivesse um casamento saudável. Não estou falando das orações padrão, aquelas que são decoradas. Não, estou falando de um casal que se coloca de joelhos, os dois juntos, perante o trono dos céus, e assim cada um abre o seu coração diante do Deus do universo. A atitude de orar juntos desta maneira costurará os dois corações como nada mais poderá fazê-lo. Se você nunca orou com o seu marido, comece com orações simples, curtas, e peça a Deus que lhes mostre como crescer nesta área em unidade. Se o seu marido se sente desconfortável orando em voz alta, então comece perguntando se vocês poderiam ajoelhar-se juntos e orar em silêncio. Então, peça fervorosamente a Deus que dê ao seu marido a coragem, e a você a sabedoria, para saber como incentivá-lo nesta área.

Todas as pessoas parecem estar procurando uma alma gêmea. Ouço falar de muitos casais que se separam porque decidiram sair e encontrar as suas almas gêmeas. Minha amiga, o ato de um casal orar junto transformará o seu relacionamento e fará dos dois verdadeiras

"almas gêmeas". Não quero fazer promessas neste livro, mas esta eu faço sem reservas: um casal que ora unido, permanece unido.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Escreva orações personalizadas à maneira das Escrituras para o seu marido hoje. Use aquelas apresentadas neste capítulo para ajudá-la a começar. Ore por ele freqüentemente.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Jamais conheci um casal que orasse junto regularmente, que não tivesse um casamento saudável.*

Lysa TerKeurst

CAPITULO 4

A GRANDE AVENTURA MASCULINA

“Você tem um minuto?”, perguntou-me uma mulher quando deixei o púlpito e me dirigi a uma mesa nos fundos para autografar livros. Ela estava quieta, mas eu podia sentir o seu desespero.

"Claro que sim", respondi.

"É sobre o meu marido; eu já não o respeito, e não sei o que fazer sobre isso. Estou frustrada. As coisas não vão bem entre nós há muito tempo. Eu queria desistir, mas sei que esta não é a atitude mais 'cristã' a tomar. Eu tento. De verdade, eu tento, mas as coisas nunca melhoram", disse ela, com lágrimas inundando os seus olhos. Pela maneira como mantinha a sua voz baixa e pelos seus constantes olhares para certificar-se de que não houvesse ninguém próximo o suficiente para ouvir a nossa conversa, suspeitei que as outras mulheres que, como ela, freqüentavam os cultos naquela igreja, não fizessem idéia de sua mágoa.

Meu coração doeu por esta mulher, porque eu conhecia a sua dor. A dor profunda e constante escondida por trás dos risos e do exterior perfeito. Se dez mulheres estivessem em fila, e você tivesse que escolher aquela que julgasse estar à beira do divórcio, esta seria a última a ser escolhida. Já fui como ela.

"Você diz que não o respeita mais?", perguntei, esperando identificar superficialmente a fonte de sua dor.

"Ele já cometeu tantos erros, e honestamente não consigo encontrar uma razão para respeitá-lo", ela respondeu.

"Embora não conheça as suas circunstâncias, entendo o sentimento de querer desistir do seu casamento. Houve uma época em meu casamento em que eu também quis desistir. Mas não o fiz, porque Deus me deu um versículo que modificou a minha perspectiva com relação ao casamento. Você já ouviu falar do versículo em que Jesus diz: 'E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes' (Mt 25.40)? Esse versículo me ajudou a entender que, quando eu estava tão frustrada ou zangada com o meu marido que já não conseguia respeitá-lo nem mostrar-lhe alguma bondade, ele se tornava, aos meus olhos, o "menor dos irmãos" de Jesus. Essa ocasião tornou-se uma época oportuna para fazer alguma coisa preciosa para Jesus. Se eu amar o meu marido quando ele não for digno de ser amado, tocarei o coração de Deus".

Os olhos dela brilharam. "Você acha que conseguiria tirar o seu marido da equação, e considerar o respeito que você dedica a ele como sendo o respeito que você dedica a Jesus; ou ainda será que poderia considerar que servindo a ele estará servindo a Jesus; e que amá-lo também seria uma prova de seu amor a Jesus?", perguntei.

"Acho que consigo fazer isso. Obrigada", ela disse, e enxugou as lágrimas, levantou a cabeça e foi embora.

Pode ser que nós nunca saibamos até que ponto Jesus toma para si os nossos atos para com os nossos maridos, mas sei o seguinte: quando sirvo, amo e respeito o meu marido como fazendo-o a Jesus, modifico as minhas atitudes. É como se Deus falasse ao meu coração com esse versículo e mudasse a minha perspectiva para sempre.

Observe como Deus modificou o coração da irmã Mary Rose McGready, presidente da Covenant House, o maior abrigo para crianças

sem lar da América. Em seu livro, *Please Help Me God*, onde ela escreve sobre um pedido de ajuda a Deus, está escrito: "Na rua, vi uma garotinha tremendo, em um vestido fino, com pouca esperança de conseguir uma refeição decente. Fiquei zangada e perguntei a Deus: 'Por que você permite isso? Por que você não faz alguma coisa a respeito disso?' E Deus respondeu: 'Com certeza fiz alguma coisa a respeito disso; fiz você'".

Dizemos que os nossos maridos não são compreensivos.

Dizemos que não são sensíveis. Fazemos longas listas daquilo que falta aos nossos maridos. Com certeza Deus fez alguma coisa a este respeito: Ele nos criou! Lembra-se do Jardim do Éden? A única vez em que Deus disse que alguma coisa não estava bem enquanto criava os céus e a terra, foi em Gênesis 2.18: "E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele [ou, que lhe seja idônea]". Então o

Senhor criou a mulher para ser uma ajudante adequada para o homem para ajudá-lo a ser o que Deus pretendia que ele fosse. Joel, um dos homens que entrevistei durante a preparação deste livro, trouxe-me um grande esclarecimento sobre este tema. Ele disse Pergunte a cada esposa o que gostaria que seu marido fosse: Um líder espiritual melhor? Mais compassivo? Um pai melhor? Um mantenedor melhor? Comece construindo sobre o que já está lá, mostrando respeito e dando incentivo. Talvez ele ore uma vez durante uma refeição em família; construa sobre isto. A partir daí ele pode tornar-se um grande líder espiritual".

O texto em Provérbios 31.10-12 diz: "Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis. O coração do seu marido está nela confiado, e a ela nenhuma fazenda faltará. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida". O versículo 23 continua "Conhece-se o seu marido nas portas [ou, o seu marido é respeitado nas portas da cidade], quando se assenta com os anciãos da terra". O que será que o seu marido pode se tornar se tiver o seu respeito, o seu apoio e o seu

incentivo? Dar-lhe respeito, quer o mereça ou não, é uma atitude que agrada a Deus e transformará seu marido. Esta maneira de agir fez maravilhas no meu casamento.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Tenha hoje a atitude e o coração de um servo. Procure maneiras de servir ao seu marido como serviria a Jesus.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis. O coração do seu marido está nela confiado, e a ela nenhuma fazenda faltará. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida.*

Provérbios 31.10-12

CAPITULO 5

TOCANDO O CORAÇÃO DO SEU TERNO GUERREIRO

Nunca me esquecerei o dia em que descobri que o meu marido tinha focos de ternura em seu interior. O seu exterior parecia tão duro e autoconfiante, que me esqueci de que ele tinha sentimentos. Eu me considerava a única pessoa que tinha emoções em nosso relacionamento. Estava errada. Meu marido é um guerreiro gentil, totalmente masculino, mas ainda assim possuí sentimentos que eu posso machucar, e de fato machuco, até mesmo esmago.

Pense no Davi da Bíblia. Este jovem valente levantou-se para lutar contra Golias quando nenhum dos guerreiros o fez. Ele não tinha nada além de uma funda (duas tiras de couro presas à duas extremidades de outra peça de couro, menor, que servia para lançar pedras — N.E.), cinco pequenas pedras e um coração voltado a Deus. Observe o que Davi disse quando o gigante filisteu zombou dele e o ameaçou:

Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu vou a ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado. Hoje mesmo o Senhor te entregará na minha mão; e ferir-te-ei, e te tirarei a cabeça, e os corpos do arraial dos filisteus darei hoje mesmo às aves do céu e às bestas da terra; e toda a terra saberá que há Deus em Israel. E saberá toda esta congregação que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; porque do Senhor é a guerra, e ele vos entregará na nossa mão (1 Sm 17.45-47).

Aprendemos na Escola Dominical que Davi arremessou uma das suas pedras contra Golias, atingindo-o na testa, matando-o instantaneamente (1 Sm 17.49,50). Esta história faz com que eu tenha vontade de levantar-me e torcer: "Vai Davi, vai!" Ele é valente e seguro da presença e da fidelidade de Deus.

Então volto o meu pensamento a um outro lado da personalidade de Davi. O lado em que seus ternos sentimentos são revelados. Quando o seu exterior duro e seguro se derreteu, e a sua vulnerabilidade veio à tona. No salmo 31 Davi clama a Deus dizendo:

Em ti, Senhor, confio; nunca me deixes confundido; livra-me pela tua justiça. Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa; sê a minha firme rocha, uma casa fortíssima que me salve. Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; pelo que, por amor do teu nome, guia-me e encaminha-me. Tira-me da rede que para mim esconderam, pois tu és a minha força. Nas tuas mãos encomendo o meu espírito; tu me remiste, Senhor, Deus da verdade... Tem misericórdia de mim, ó Senhor, porque estou angustiado; consumidos estão de tristeza os meus olhos, a minha alma e o meu corpo. Porque a minha vida está gasta de tristeza, e os meus anos, de suspiros; a minha força descaí por causa da minha iniquidade, e os meus ossos se consomem (1-5, 9,10).

Estou convencida, depois de ler todas as entrevistas que coletei, que o lugar de onde Davi derrama esses sentimentos de vulnerabilidade existe em cada homem. Aqui estão alguns dos comentários:

"Tenho medo de minhas fraquezas e sou incapaz de comunicar este medo adequadamente." - Anônimo [Charlotte, CNJ]

"Tenho sentimentos ternos que às vezes são esmagados por palavras de zombaria ou por falta de atenção." - Phillip [Summerfield]

"Mesmo que vista uma armadura diariamente, sinto que esta tem a finalidade de proteger um terno coração." — Anônimo

"Assim como as mulheres querem satisfazer às suas necessidades emocionais, eu também quero. Adoro ser abraçado, amado, estimado e desejado emocionalmente. Não sou apenas um auxiliar na casa." - Anônimo

Na obra *Four Pillars of a Man's Heart*, Stu Weber escreve:

A influência da feminilidade aplicada é, até certo ponto, incrivelmente determinante. Em cada cultura, em cada época, o poder é impressionante. E perigoso. Como qualquer reserva significativa de poder pode ser usada para o bem ou para o mal. O seu impacto pode ser construtivo ou destrutivo. Como um rio poderoso, é uma força que pode acionar turbinas e gerar eletricidade suficiente para iluminar uma comunidade, uma casa e toda a vida de um homem. Mas indisciplinada e sem controle, pode devastar, desmoralizar e destruir completamente.

Algumas mulheres não fazem idéia de quanto poder realmente têm, e essas são as mulheres que destroem os seus maridos por negligência. Outras mulheres são perfeitamente cientes do seu poder e tomam a decisão consciente de serem grandes controladoras. Mas ainda há outras mulheres, conscientes do poder com que Deus revestiu a sua feminilidade, que deliberadamente decidem usar esse poder somente para o bem.¹

Jamais me esquecerei do dia em que vi os sentimentos de meu marido esmagados pelo peso de minhas palavras descuidadas. Vi o "poder" que Stu Weber descreveu sendo usado para o mal, e isso me chocou. Nunca imaginei que poderia causar tamanho impacto sobre meu marido. Agora sei que se realmente quiser conquistar o coração dele, preciso estabelecer como prioridade o entendimento de seus focos

de ternura. E, mais do que apenas entender, preciso dar-lhe apoio dizendo: "Acredito em você". Este conhecimento é a chave para tocar o coração do meu guerreiro terno.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Use as suas palavras para fortalecer o seu marido hoje. Diga-lhe alguma coisa que você sabe que o seu coração deseja ouvir de você. Você pode até mesmo lhe pedir perdão por ter usado suas palavras de maneira descuidada no passado.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Mesmo que vista uma armadura diariamente, sinto que esta tem a finalidade de proteger um terno coração.*

Anônimo

CAPÍTULO 6

HOMENS SERÃO SEMPRE HOMENS

Apavoro-me cada vez que entro em nosso depósito de ferramentas. Há criaturas grandes e pequenas que fixaram residência nesse lugar escuro e malcheiroso. *Então me pergunto se deveríamos pintar as paredes e melhorar a decoração tão rude deste lugar. Talvez alguma planta crescendo dentro de uma bota, e uma grinalda com algum verde?* É a Grande Estação Central das poderosas ferramentas e equipamentos. Ali há um trator, um cortador de grama, acessórios para o trator, acessórios para o cortador de grama, um semeador, um podador e outros instrumentos pontiagudos e perigosos. *Será que poderíamos colocar alguma cobertura protetora em todas essas lâminas? Eu até mesmo pus um tipo de revestimento plástico no meu cortador de pizza, por medo de cortar o meu dedo ao procurá-lo na gaveta de utensílios. Uma queda nesse lugar, e você pode perder um membro inteiro. E o cheiro... uma mistura pungente de gasolina e suor. Será que alguém poderia gostar desta combinação?*

Quando meu marido entra no "seu lugar", ele sorri. Imagine Tim Taylor, o Homem Ferramenta, soltando uma das suas gargalhadas, "Aarrgh, Aarrgh, Aarrgh", enquanto flexiona os seus músculos e aciona as manivelas de suas poderosas ferramentas. Ele ama este cheiro, e não repara nas criaturas. As extremidades pontiagudas convidam o correto elemento do perigo e da aventura a formar a perfeita combinação para ele. Este é o lugar para expressar completamente a sua masculinidade e ser o homem. É o que a maioria dos homens realmente quer ser: o homem.

Em seu livro *Wild at Heart*, John Eldridge revelou-me algo surpreendente sobre o desejo que o meu marido tem de ser reconhecido como o homem. Eldridge escreve:

Há três desejos que vejo escritos tão profundamente no meu coração, que sei agora que já não posso deixar de considerá-los sem o risco de perder a minha alma. Eles são a essência de quem e do que sou, e daquilo que anseio ser. Eu observo os meninos, procuro nas páginas da literatura, ouço atentamente tantos, tantos homens, e estou convencido de que esses desejos são universais; são uma pista da própria masculinidade. Eles podem estar mal colocados, esquecidos ou mal direcionados, mas no coração de cada homem há um desejo desesperado de lutar uma batalha, viver uma aventura e salvar uma mulher bonita.¹

Cresci em um lar de mulheres. Meu pobre pai teve cinco filhas, uma bonita mulher sulista e uma poodle toy, chamada "Biscuit". Papai passava muito tempo caçando e pescando durante algum período de cada mês. Quando tive meus bebês, ninguém se surpreendeu por eu ter tido três filhas. Então minha irmã Angee manteve a tradição com o seu primeiro bebê: uma menina. Quinze meses depois o mundo da nossa família mudou quando ela teve seu segundo bebê: um menino. Juntem-se a isso os golpes de karatê, as lutas com espadas e um comportamento de brigão, e essa pequena criatura nos ensinou a todos que os meninos sempre serão meninos. Ele queria ser o guerreiro e o herói.

Esses desejos estão profundamente embutidos no meu marido e no do seu marido também. E não é suficiente apenas querer ser o homem das aventuras e atos heróicos; ele quer alguém diante de quem possa fazer isso. Ele quer uma mulher bonita, que pense que ele é o herói e que seja suficientemente mulher para dizer-lhe isto. Meu marido adquire novo ânimo quando eu o fortaleço, dizendo-lhe que ele é forte e que faz com que eu me sinta segura à noite. Ou quando ele vai pescar com os amigos e é recebido em casa com palavras como: "Como você é tão inteligente nesse

assunto de pesca?", e "Acho bonito quando você chega em casa com este aspecto tão rude e surrado".

O que os homens desejam atualmente é ser totalmente masculinos, pisar onde haja perigo e aventura, e ainda assim muitas de nós, esposas, nos tornamos obstáculos em nome da responsabilidade e da maturidade. De uma maneira bastante interessante, Eldridge ressalta que o resultado de impedir que o homem seja o homem é: "As mulheres freqüentemente se sentem atraídas pelo lado selvagem do homem; mas quando o conquistam, passam a dedicar-se à tarefa de domesticá-lo. Ironicamente, se ele o admitir, ela se sentirá magoada e passará a imaginar para onde terá ido toda a paixão. A maioria dos casamentos termina aqui. Uma mulher cansada e sozinha me perguntou outro dia: 'Como posso conseguir que o meu marido volte à vida?' 'Incentive-o a aceitar desafios, a sentir o perigo, eu lhe disse".²

Entenda que é importante que o homem, se possível, ajude com a casa e com os filhos. Na verdade, no livro dirigido aos maridos, que acompanha este livro, eu disse que uma das melhores maneiras de cortejar a sua esposa é ajudá-la. Mas deve haver um equilíbrio. Todo homem precisa ter tempo para suas aventuras masculinas, quando sua testosterona se acelera e ele pode sentir a adrenalina. Para alguns homens é maravilhoso sair para pescar, caçar, subir montanhas ou fazer explorações. Outros podem encontrar este prazer na prática de esportes, no cultivo da terra ou trabalhando com madeira. Qualquer que seja a aventura escolhida, encoraje a sua participação e deixe-o saber que você o apóia e até se sente atraída pelo seu lado selvagem.

Voltando àquele depósito de ferramentas: deixei de procurar maneiras de trazer toques femininos àquele lugar. Deixei de dizer a ele que escondesse os equipamentos perigosos. Alguns reis montam grandes cavalos para ir às batalhas, outros sobem em suas motocicletas Harley Davidson. O meu viaja em direção ao crepúsculo sobre um trator Massey Ferguson.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Flagre o seu marido fazendo alguma coisa masculina hoje, e diga-lhe quanto você se sente atraída pelo seu lado "selvagem".*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Há alguns anos a revista Time apresentou um artigo intitulado "Homens: será que são tão maus assim?" Neste artigo, o autor Lance Morrow concluiu que "as críticas abertas aos homens nos últimos anos... se acomodaram, tornando-se uma vaga aversão ao masculino, como se a masculinidade fosse um mau cheiro no ambiente". 3 Que situação triste! Eu lhes digo, mulheres de verdade amam homens de verdade com sua masculinidade e tudo.*

CAPITULO 7

TORNANDO-SE UMA AMANTE MELHOR

Sexo. Basta mencionar essa palavra no meio de um grupo de mulheres, e entre as risadinhas você conseguirá uma grande Variedade de reações. Algumas virarão os olhos. Algumas sorrirão. Algumas franzirão a testa. Algumas estarão ansiosas por entrar na conversa. Algumas não terão nada a comentar.

Quando entrevistei mulheres por todo o país antes de escrever o livro que acompanha este volume, dedicado aos maridos, consegui uma imensa reação no que diz respeito ao sexo. A maioria dos comentários se concentrava em como cortejar uma mulher. Os comentários típicos eram: "ajudar nas tarefas domésticas é o preliminar"; "é importante perceber que não posso passar da limpeza do banheiro e de enxugar narizes para a postura de uma deusa do sexo em trinta segundos, ou menos"; e "as mulheres precisam sentir-se emocionalmente atraídas antes da união física". Não é surpresa que o sexo também fizesse parte do pensamento dos homens entrevistados. Observe alguns comentários que recebemos:

"Preciso sentir o reforço do toque dela. Quando ela me toca por sua própria iniciativa, meu mundo fica cheio de vida! Quando, ela me toca, consigo entender como Cristo se sentiu quanto à igreja... a disposição de morrer por ela."

Matt [Hopkinsville]

"Preciso de sexo romântico e entusiasmado." — Anônimo

"Eu queria que minha mulher pudesse entender como é importante para mim saber que ela deseja a intimidade conjugal comigo. Não estou falando apenas do ato físico, mas da necessidade de saber que ela deseja esta intimidade comigo." Jimmy [Indian Trail]

Você consegue identificar uma linha comum? Palavras como *iniciativa*, *entusiasmo* e *desejo* aparecem sempre. Nossos maridos querem que os desejemos sexualmente.

Muitas vezes no passado, quando meu marido se aproximava com aquele olhar... vocês sabem de que olhar estou falando... eu pensava: *Hoje à noite, não*. Eu contava os dias desde a nossa última vez e tentava decidir se essa necessidade era justificável ou não. Percebo que em alguns casamentos os papéis estão invertidos, quando a mulher quer mais intimidade do que o seu marido, mas tenha paciência comigo, pois aqui há informações importantes para você também.

A intimidade sexual é mais do que satisfazer uma necessidade física. É o meio mais vulnerável de fazer com que o seu marido saiba que ele é totalmente desejável e aceito. Vamos pensar uma vez mais no Jardim do Éden. Em Gênesis 2.25 está escrito: "E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam". Tinham absoluta confiança em seu comprometimento mútuo. Aceitavam-se completamente e tinham total confiança um no outro.

O seu marido anseia por isso. Quando ele se sente vulnerável, ele quer saber se você o considera desejável e aceitável. Quando um homem se insinua sexualmente para a sua mulher, isso representa mais do que apenas um desejo de envolvimento físico. Ele está fazendo uma pergunta que o seu coração sempre quer ver respondida: "Será que tenho

o necessário para ser um homem de verdade, e lhe satisfazer íntima e profundamente?"

Se a esposa diz "sim", e corresponde ao toque dele com tanta excitação quanto ele oferece, a sua masculinidade revive e é profundamente afirmada. Se ela diz "não", isso o magoa física e emocionalmente. Fisicamente, se as necessidades sexuais do marido não forem satisfeitas com regularidade, devido à negação da esposa, ele ficará exposto a um mundo de tentações. Emocionalmente, este marido procurará provar agressivamente que tem o necessário em outras áreas da vida, para compensar sua falta de aprovação sexual.

Indo um pouco mais adiante, a atitude da esposa iniciar um encontro sexual incendeia o coração do marido. Pense sobre as ocasiões em que o seu marido toma a iniciativa de planejar um encontro noturno especial para vocês. Isto não é agradável? Da mesma forma, agradável a ele que você tome a iniciativa de convidá-lo. Dane, da cidade de Charlotte, disse: "Embora concordar com uma relação planejada seja agradável, principalmente quando observando o calendário, é possível perceber que já faz algum tempo desde que estivemos juntos na cama; é muito bom para o ego de um homem que a sua esposa tome a iniciativa de um encontro não planejado". Ele não está sozinho em seu desejo.

Deixe-me incentivá-lo a tentar descobrir o que lhe impede de ser a parceira sexual que o seu marido deseja. Ore, e peça que Deus lhe revele qualquer atitude errada ou concepção errada sobre o seu maravilhoso presente da intimidade. Peça a Deus um desejo renovado por seu marido. Encha sua mente com as belas palavras do livro de Cantares de Salomão. Leia livros cristãos de ajuda sobre este assunto. Um dos que recomendo, escrito por mulheres e para mulheres, é "*Intimate Issues*", escrito por Linda Dillow e Lorraine Pintus (Waterbrook Press).

Lembre-se dos seus dias de namoro, quando você o considerava irresistível, e ressuscite aqueles pensamentos. Faça uma lista de todas as

qualidades que a atraem em seu marido, e pense freqüentemente nelas. Decida-se a não basear o seu desejo de intimidade nas iniciativas do seu marido, ou na falta delas. Lembre-se de que não podemos controlar os nossos maridos, ou fazer com que façam o que queremos. Mas podemos tomar decisões acertadas.

Faça o que for preciso para colocar-se em um estado de espírito romântico. Tome um banho de espuma. Use o seu perfume favorito. Vá à manicura. Ouça música romântica. Use castiçais no jantar. Se você estiver cansada, encontre tempo para tirar uma soneca. Se sente falta de energia, alimente-se melhor e faça exercícios. Se as crianças são pequenas e consomem muito do seu tempo, consiga uma babá ou faça um acordo com uma amiga. Lembre-se, o que você plantar em seu casamento é o que colherá dele. Essas pequenas coisas são sábios investimentos para o seu relacionamento.

Antes que você comece a girar os olhos e dizer que não está me entendendo, confie em mim, sei o que estou dizendo. Tive que rever o meu modo de pensar no que se refere ao meu leito conjugal. Mas o meu casamento está melhor do que nunca. Agora aprecio muito mais a intimidade com o meu marido. E quanto mais satisfeitas são as necessidades dele, mais satisfeitas são as minhas.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO- *Faça uma lista das qualidades de seu marido que a atraem. Peça a Deus que lhe dê o desejo de começar uma experiência íntima com o seu marido.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os filhos; desejo muito a sua sombra e debaixo dela me assento, e o seu fruto é doce ao meu paladar.*

CAPÍTULO 8

UM BANQUETE SURPREENDENTE

Na cena de um filme, marido e mulher são mostrados falando, cada um individualmente, com o seu terapeuta. Na metade esquerda da tela, o homem reclama: "Quase nunca fazemos sexo. Talvez três vezes por semana, no máximo". Na metade direita da tela, a mulher lamenta: "Fazemos sexo constantemente. Certamente três vezes por semana!"

Este diálogo é coerente com a velha tensão que existe entre muitos maridos e mulheres. O que leva a maioria dos homens a desejarem ter uma relação sexual num intervalo de poucos dias, e por que é que muitas mulheres precisam da romântica experiência de conexão emocional mais do que da conexão física?

Ou seja, por que a maioria das mulheres deseja a intimidade física com menos frequência que os homens? Percebo que isso não é verdade para todos os casais. No entanto, nos casos em que isso é verdade, esse assunto causa problemas reais que precisam de atenção. Bob e Rosemary Barnes, em seu livro *Rock Solid Marriage*, dão alguns esclarecimentos muito úteis: "A biologia é apenas uma parte da fórmula para o desejo sexual dos homens... mas há algo mais do que a biologia. Os homens são

estimulados ou provocados pela visão. Respondem a estímulos visuais".¹

Vivemos em uma sociedade saturada de imagens sexuais. Não podemos sequer dirigir por uma rua e já vemos um cartaz comercial com algum tipo de insinuação sexual. Não é possível ir ao posto de gasolina ou à mercearia do bairro sem ver mulheres vestidas só com calcinhas, olhando para você, nas capas das revistas. A revista *Sports Illustrated* dedica todos os anos uma edição inteira às mulheres em maiôs... e pode acreditar que não é para que as mulheres possam saber qual é a última moda em trajes de banho. Os homens respondem a estímulos visuais e o mundo em que vivemos bombardeia os nossos maridos diariamente. "O fato de o homem ser visualmente estimulado não pode ser negligenciado pela esposa. Ela precisa entender o seu marido e fazer o que puder para ajudá-lo a alegrar-se com a mulher da sua mocidade (Pv 5.18)".²

Certa noite, meu marido e eu estávamos tendo essa discussão sobre a "frequência". Eu estava tentando encontrar uma imagem para ajudá-lo a entender que só porque eu não queria fazer amor algumas vezes, isso não queria dizer que eu não o amava. Expliquei que como mãe de crianças pequenas eu sentia que já tinha sido tocada o suficiente na hora de ir para a cama. É como se eu estivesse satisfeita e me pusesse um prato da minha comida favorita na minha frente, dissesse para comer e desfrutar. Embora seja meu prato favorito, estou satisfeita demais para comer.

Art me ouviu atentamente. Em seguida, descreveu sua própria versão desta ilustração. Em sua versão, disse-me que estava há muitos dias sem ter o que comer; por esta razão sentia-se

faminto. Então alguém colocou seu prato predileto diante dele, porém disse-lhe que não deveria comer, porém somente olhar.

Como poderíamos resolver isso, e desfrutar do presente de Deus, da intimidade sexual? O romance tem muito a ver com isso. Prossegui a minha ilustração, a esposa precisa sentir fome de novo. A maioria das mulheres só desejará o encontro sexual se sentirem-se emocionalmente satisfeitas.

Mas nem todos os maridos são românticos por natureza. Uma vez que não podemos modificar os nossos maridos, nem controlar o que podem estar querendo fazer ou não, vamos falar de alguma coisa que podemos fazer para que nos sintamos emocionalmente satisfeitas e ajudemos o nosso apetite sexual: reavivar o nosso primeiro amor. Eu queria poder dizer que era virgem quando me casei, mas não era. Sofri abuso sexual por parte de meu avô e fui rejeitada por meu pai biológico com menos idade do que a maioria das crianças descobre a existência destas palavras. Essas terríveis experiências tiveram um efeito negativo em meu modo de encarar o leito conjugal. Eu revia cenas antigas dessas tristes experiências, e assim interrompia os instantes de ternura que tinha com Art.

Talvez você também tenha enfrentado situações semelhantes às minhas, e *sexo* tenha se tornado uma palavra suja. Deixe-me incentivar-lhe a levar esses sentimentos a Deus. Deixe que Ele lhe cure e lhe dê uma nova visão da intimidade sexual. Eu amo a passagem bíblica que diz: "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" (2 Co 5.17).

Deus também pode preparar para nós um caminho para que nos esqueçamos das coisas do passado, e provemos a doce e nova

intimidade que Ele planejou que tenhamos em nossas relações sexuais com os nossos maridos. Em meu caso, quando reavivei o meu amor a Deus e procurei entender o que as Escrituras nos falam sobre o sexo, o meu desejo de intimidade sexual com o meu marido se reacendeu.

A Palavra de Deus nos diz que o sexo é incrível. Na versão King James da Bíblia Sagrada em inglês, a passagem em Gênesis 4.1 nos mostra que é permitido que o marido e sua mulher se "conheçam" sexualmente. Este tipo de conhecimento íntimo entre o marido e sua mulher une as duas pessoas física, emocional e espiritualmente. Em Gênesis 2.24 lemos: "Portanto, deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne".

Esta é uma bonita imagem de duas pessoas tornando-se uma, do modo mais íntimo aos olhos de Deus. Deus não está dizendo que através do sexo duas pessoas tornam-se próximas ou até mesmo unidas. Ele diz que elas se tornam *uma só pessoa*. Lindos benefícios resultam dessa unidade. Ela cria a vida e o maravilhoso prazer.

Lembro-me de que me senti impressionada quando nasceu cada uma de nossas filhas. O nosso amor havia criado três das mais belas bênçãos que já vi. A partir do nosso amor, Deus permitiu que uma parte de Art e uma parte de mim se unissem a Ele para criar vida. Que coisa maravilhosa! Deus fez com que os nossos corpos se encaixassem perfeitamente e que cada um contivesse a metade do que era necessário para que a vida fosse criada.

Fazer amor também pode proporcionar um prazer intenso e maravilhoso. Que o seu desejo seja só para o maravilhoso homem

que Deus lhe deu como marido. A passagem em Cantares 4.9,10 diz: "Tiraste-me o coração, minha irmã, minha esposa; tiraste-me o coração com um dos teus olhos, com um colar do teu pescoço. Que belos são os teus amores, irmã minha! Ó esposa minha! Quanto melhores são os teus amores do que o vinho! E o aroma dos teus bálsamos do que o de todas as especiarias!" Intoxique o seu marido com o doce prazer que só você pode lhe dar, e ao mesmo tempo permita-se as maravilhosas experiências da excitação e do prazer sexual.

Reavivando o seu amor a Deus e à sua Palavra, e procurando o perfeito projeto de intimidade sexual que o Senhor tem para a sua vida, o seu leito conjugal poderá trazer-lhe a máxima satisfação possível.¹

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Escreva as palavras de 2 Coríntios 5.17 em um cartão e coloque em sua bolsa. Na próxima semana, todas as vezes em que você estiver parada no trânsito, em uma loja ou no consultório médico, pegue esse cartão e peça que Deus lhe dê um desejo renovado de ser fisicamente íntima com o seu marido.*

PENSAMENTO PARA O DIA — *A maioria das mulheres quer saber se a sua vida sexual é normal. Então, procuram as Seleções de Reader's Digest e lêem um artigo esclarecedor sobre a frequência sexual no casamento... Mas não para a maioria dos homens! Não estamos interessados nas Seleções de Reader's Digest, nem em estatísticas que mostrem o número médio de relações sexuais dos casais. Se o tema é frequência sexual,*

queremos o Livro dos Recordes, o Guinness!... Quem quer estar na média? Nós queremos ser medalha de ouro!

Robert Lewis e William Hendricks²

CAPITULO 9

ENCONTRO CASUAL OU EXPERIÊNCIA?

Uma terceira preocupação principal que freqüentemente aparecia nas entrevistas é o fato de que os maridos querem que as suas esposas desfrutem mais da vida sexual. Jay, de Charlotte, diz: "Seria útil para uma esposa entender os benefícios que teria ao procurar satisfazer as necessidades sexuais de seu marido. Minha mulher e eu temos um casal amigo que realmente parece conseguir isto. Todos os dias ela pergunta ao seu marido se 'pode ajudar'. Eles têm mais de quarenta e cinco anos. E, o que é muito interessante, o seu marido alegremente procura maneiras de satisfazê-la como nenhum outro marido que conheço".

Um homem precisa saber que sua esposa pensa em sexo. E o que realiza um homem plenamente na cama, mais do que ter seu próprio prazer sexual, é saber que deu à sua mulher o mesmo prazer. E ainda assim algumas mulheres relutam em ter prazer nas relações íntimas com seus maridos.

Deus quer que tanto homens como mulheres se excitem e provem a plena riqueza do êxtase dentro dos laços do matrimônio. Para

a maioria dos homens, o ciclo completo da excitação, ereção, encontro e o ápice do prazer se realiza quase sem pensar. É um ato físico. Para a maioria das mulheres o processo é mais complicado. Uma mulher normalmente quer uma experiência, e não apenas uma relação sexual com o seu marido. Ela precisa e quer ser estimulada emocional, mental e fisicamente, culminando em uma experiência de fazer amor.

A SATISFAÇÃO EMOCIONAL

Quando um homem está esgotado emocionalmente, uma relação sexual com a sua mulher pode fazer mais para elevar o seu espírito do que qualquer outra coisa. As suas emoções o levam a sentir-se como *o homem* e que tem o que é necessário para ser *o homem*. A mulher é diferente. Se a mulher está mal emocionalmente, a última coisa que ela quer é uma união física. Ela precisa estar emocionalmente satisfeita. Assim, o que você faz se o seu marido não está cumprindo o papel de preencher o seu reservatório emocional? Deixe que Deus o preencha. Não quero parecer repetitiva, mas em última instância, somente Deus pode satisfazer as suas necessidades emocionais.

No íntimo das suas emoções uma mulher quer saber: "Será que sou atraente?" e "Será que sou amada?" O amor incondicional que os nossos corações desejam só pode ser encontrado em um relacionamento pessoal com o grande amante de nossas almas, Jesus Cristo. Nem mesmo o melhor marido pode dar à sua mulher tudo o que ela precisa para estar emocionalmente satisfeita. Deixando que Jesus preencha os nossos vazios emocionais, teremos amor para dar.

O milagre disso tudo está em nos colocarmos de joelhos e pedirmos a Deus que nos preencha, nos faça sentir a sua segurança e derrame o seu amor abundantemente sobre nós; então não apenas teremos amor para dar, mas poderemos receber com mais confiança o amor que nossos maridos nos dão.

Uma mulher emocionalmente segura e confiante pode ver o sexo sob uma nova luz. Será um prazer unir-se fisicamente ao seu marido. Ela será capaz de se entregar ao esposo, vulnerável e nua, sem nenhuma reserva emocional.

DESEFRUTANDO MENTALMENTE DO SEXO

O maior órgão sexual de uma mulher está em sua mente. Se fazer amor parecer uma incumbência desagradável ou até mesmo temida, será difícil sentir prazer. Se uma mulher tem um milhão de coisas passando por sua cabeça, e muitas mais em sua lista de coisas por fazer, será difícil passar a um estado mental romântico. E mais ainda, se a mulher só vê os aspectos negativos do seu marido, será difícil que ela deseje uma relação íntima com ele.

O Dr. Douglas Rosenau, em seu livro, *A celebration of Sex*, diz que fazer amor é 80 % de fantasia (imaginação e pensamento) e aproximadamente 20% de atrito (toque e união física). Como mulheres, o poder do nosso estado de espírito em relação ao ato de fazer amor é crucial, e é essencial desenvolver uma vida de fantasia saudável. Quando me refiro a fantasias ou a uma vida sexualmente saudável, refiro-me a focar a nossa atenção exclusivamente em

nossos maridos, e procurar melhorar a nossa vida sexual em nosso casamento. O Dr. Rosenau diz: "Você pode livrar-se das velhas idéias de que deve manter o controle e nunca ser apaixonada. Você deve se sentir livre principalmente a respeito das partes sensuais do seu ser, enquanto passa a demonstrar atitudes renovadas com o seu parceiro. Você também pode livrar a sua mente de quaisquer pensamentos que atrapalhem o ato de fazer amor de modo desinibido com o seu parceiro pensamentos de desejo por outra pessoa, uma preocupação com o trabalho ou com as crianças, a idéia de que o sexo é sujo... Você pode se preparar para a ação, e ter um estado mental sexualmente criativo que resultará em uma relação sexual atraente e dinâmica".¹

Isso será possível se procurarmos preencher nossas mentes com pensamentos de amor e imagens mentais satisfatórias de nossos maridos. Pode ser muito perigoso estar sempre pensando que há alguém lá fora que poderia satisfazer melhor as suas necessidades. Conversei com mulheres que lutam contra a atração que sentem por um amigo do seu marido ou por algum outro homem com que tenham contato. Talvez esse homem a elogie com frequência e lhe diz coisas que ela desejaria que o seu marido lhe dissesse.

Aquele outro homem tem seus muitos defeitos e falhas. É possível que você não se sinta verdadeiramente atraída por essa pessoa, mas sim pela excitação que acompanha algo novo e diferente. Deus lhe deu o seu marido como um presente, porque ele é a pessoa certa para você e você é a pessoa certa para ele.

Você pode descobrir um estímulo renovado em seu relacionamento. O Dr. Rosenau diz que é possível encontrar, dentro do seu casamento, novidades e aventuras que irão melhorar imensamente o seu relacionamento. "A mente humana é curiosa e gosta de mistério ou novas experiências. A sua capacidade imaginativa e a sua fantasia podem lhe ajudar de muitas maneiras. Conserve um componente aventureiro em sua personalidade. A fantasia e o mistério, juntamente com a novidade, podem dar asas à sua vida amorosa".²

DESFUTANDO FISICAMENTE DO SEXO

"É óbvio que Deus queria que a mulher tivesse um grande prazer físico ao fazer amor com o seu marido. Ele lhe deu um ponto específico de prazer quando a criou. Não conhecemos nenhuma outra razão para a existência daquele pequeno órgão, de cerca de um centímetro, acima da abertura do órgão genital da mulher. Esse órgão se chama clitóris, e está ali para a excitação sexual".³ Embora os órgãos sexuais do homem sejam óbvios, os da mulher não o são. Alguma vez você e o seu marido passaram algum tempo conversando sobre o que faz com que você se sinta ou não confortável, excitada e estimulada sexualmente? Deixe-me incentivá-la a orar para que tenha coragem de fazê-lo.

Para verdadeiramente conhecer o seu marido e para que ele verdadeiramente lhe conheça, vocês terão que passar algum tempo comunicando e explorando juntos esse impressionante presente de Deus. Oriente as mãos do seu marido para tocá-la onde lhe der prazer. Mostre-lhe como ser gentil em alguns pontos e agressivo em

outros enquanto ele lhe acaricia e abraça. Diga-lhe onde você aprecia os seus beijos. Quanto mais você se comunicar e se abrir com o seu marido, mais ele poderá entender como lhe satisfazer plenamente, e assim ele se sentirá mais satisfeito.

Fazer amor com o seu marido pode e deve ser maravilhosamente excitante e imensamente prazeroso. Peça hoje a Deus que lhe ajude a desfrutar do seu maravilhoso presente com o seu marido, emocional, mental e fisicamente. Dedique tempo para descobrir uma renovada paixão e o desejo de fazer de seu leito conjugal tudo o que ele deve ser.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Reserve uma noite nesta semana para que você e seu marido possam passar algum tempo juntos com toda intimidade, falando sobre o que é prazeroso aos dois, e explore esse maravilhoso presente do ato de fazer amor buscando a completa satisfação.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também, da mesma maneira, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher.*

1 Coríntios 7.4

CAPÍTULO 10

O SEU MANTENEDOR: ORGULHOSO OU DESGASTADO?

Conheci homens milionários cujas esposas estavam insatisfeitas com a maneira como os seus maridos sustentavam o lar. Também conheci pessoas que viviam abaixo do nível da pobreza e ainda assim as suas esposas pareciam contentes. O que faz a diferença, e como pode um casamento escapar dos problemas financeiros que destroem tantos relacionamentos? O segredo está, mais uma vez na perspectiva, no ponto de vista.

Em Filipenses 4.12, Paulo diz: "Sei estar abatido e sei também ter abundância; em toda a maneira e em todas as coisas, estou instruído, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a padecer necessidade". E então no verso 13 ele nos revela o segredo: "Posso todas as coisas naquele que me fortalece".

Segundo o comentário da *Life Application Study Bible*:

Você está satisfeito em meio a todas as circunstâncias que enfrenta? Paulo sabia estar satisfeito se tivesse muito ou se passasse necessidades. O segredo está em receber força ou poder da parte de Cristo. Você tem grandes necessidades, ou está descontente por não ter o que quer? Aprenda a confiar nas promessas de Deus e no poder de Cristo para ajudar-lhe a estar satisfeito. Se você sempre quer mais, peça a Deus que remova esse desejo e lhe ensine a estar satisfeito em qualquer circunstância. Ele satisfará todas as suas necessidades, mas da maneira que

considerar ser melhor para você... Paulo estava satisfeito porque podia ver a vida sob o mesmo ponto de vista de Deus. Ele se preocupava com o que deveria fazer, e não com o que sentia que deveria ter.¹

Conservar a nossa perspectiva como a de Paulo nos ajudará a não pressionar nossos maridos ou questionar o seu modo de sustentar o lar. Agora que sabemos como não desmotivar aquele que nos sustenta, como podemos ajudá-lo a sentir-se orgulhoso, e incentivá-lo nessa função?

Eu estava entrevistando dois homens na noite de quarta-feira antes do começo do culto na nossa igreja, e perguntei-lhes o que os incentivava em sua função de sustentar o lar. Um deles foi rápido em responder: "Quando minha esposa me recebe na porta depois de um longo dia de trabalho, vestida de uma maneira que me diz que ela está pensando o mesmo que eu". O outro homem disse: "O que me incentivava em minha função de sustentar o lar, é ouvi-la dizer que me considera inteligente. Em outras ocasiões ela me diz que gosta da maneira como lido com as situações, e que considera que tenho bom senso para os negócios. Não me considero muito inteligente, mas saber que ela pensa deste modo é um grande estímulo".

Essas palavras me desafiaram. Quando foi a última vez que eu disse ao meu marido que o considero inteligente? Ou que ele sustenta muito bem o nosso lar? Penso que faria bem à maioria dos maridos ouvir essas palavras. Talvez, ao invés disso, muitos maridos tenham ouvido palavras que os diminuíram ou ridicularizaram: "Por que nunca temos o suficiente?"; "Se você administrasse melhor o dinheiro..."; "Certamente seria muito bom viver como os Azevedo; eles nunca se preocupam com dinheiro"; ou ainda "Se você ao menos concluísse os estudos, teríamos mais dinheiro e não estaríamos nesta situação".

Todos os dias da semana aquele que me sustenta sai de cabeça erguida, dirigindo-se a um mundo cheio de pessoas que o aguardam para

tentar derrotá-lo. Os clientes não estão satisfeitos. Os gerentes questionam o seu desempenho. Os chefes batem à sua porta querendo saber por que os resultados financeiros não melhoram. Os computadores quebram. Os empregados pedem demissão. Algumas de vocês mulheres poderiam dizer: "Trabalho em um escritório com as mesmas situações de estresse que você acaba de descrever. E eu?" Ou ainda outras diriam: "Eu trocaria de lugar com ele em qualquer dia da semana. Enfrento crianças que choram, fraldas sujas, pilhas de roupa para lavar e espuma de sabão". Sei que vocês podem sentir-se assim porque experimentei os mesmos sentimentos. Mas nunca chegaremos a lugar algum através da auto-comiseração. Nosso casamento nunca melhorará se estivermos pensando somente em nós mesmas. No entanto, faremos grandes progressos se procurarmos ser amorosas com os nossos maridos.

ASSIM, AQUI ESTÁ A MINHA LISTA DE INCENTIVO PARA AQUELE QUE LHE SUSTENTA:

- Mande um cartão de agradecimento ao endereço de trabalho do seu marido, dizendo-lhe como você aprecia tudo o que ele faz.
- Pergunte-lhe se há algo que você possa fazer por ele hoje, para aliviar um pouco do seu estresse.
- Diga-lhe que ele é inteligente.
- Telefone para ele no meio do dia, e diga que você está pensando nele, e que mal pode esperar que ele chegue em casa.
- Veja quanto dinheiro você consegue economizar este mês reduzindo as compras, procurando promoções ou descontos e reduzindo sua ida aos lugares onde você sabe que gasta muito dinheiro.
- Tome a decisão de não reclamar nenhuma vez neste mês sobre dinheiro ou sobre a falta deste.

- Experimente receber o seu marido na porta, vestida de uma maneira que lhe diga que você está pensando na mesma coisa que ele durante todo o dia.

- Quais serão outras maneiras práticas de incentivar e orgulhar aquele que sustenta o seu lar?

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Pegue o seu calendário e escreva no topo dele: "Nada de reclamar sobre \$", para ajudar a lembrar-se de seu compromisso de não reclamar este mês. A seguir escolha algumas outras idéias da lista para colocar em prática durante as próximas semanas. Talvez você até queira continuar assim pelo resto do ano e tornar algumas dessas idéias, e outras que você tenha, parte de sua rotina.*

PENSAMENTO PARA O DIA — *Envie as crianças para passarem a noite com os avós, prepare a comida preferida do seu marido, prepare a mesa do jantar à luz de velas, use alguma roupa que não cubra tudo completamente, e então deixe a natureza agir e permita que vocês desfrutem um do outro... Eu não posso descrever que emoção ele sentirá ao perceber que você pode ser divertida também.*

Chuck Snyder

CAPÍTULO 11

NÃO CORTE AS ASAS DELE

Já ouvi diferentes versões dessa história ao longo dos anos. O vereador Pete e sua esposa Nancy, estavam passeando pela construção de um novo edifício. Estavam admirando a fina arquitetura quando um dos trabalhadores da obra gritou: "Ei, Nancy, lembra-se de mim? Nós namoramos durante o colegial". Nancy instantaneamente reconheceu o velho amigo e foi até ele para cumprimentá-lo. Depois que se foram, Pete disse: "Nancy, você não está contente de ter se casado comigo? Se você tivesse se casado com aquele homem, você seria a mulher de um operário da construção civil". Nancy sorriu e respondeu: "Se eu tivesse me casado com ele, aquele homem seria um vereador".

A influência que uma mulher pode ter sobre seu marido é imensa. Você já ouviu essa frase antes: "Atrás de cada grande homem está uma grande mulher"? A maioria dos homens deseja ter uma grande mulher por trás de si. Alguém que acredite nele, que o incentive, que o apóie e que o encoraje, não importando se o sonho da sua vida é ser um operário da construção civil ou um vereador.

Um homem entrevistado respondeu: "Eu queria que minha mulher conseguisse entender que sou uma obra em andamento; Deus ainda não me concluiu — então continue orando". Outro homem disse: "Por favor, seja gentil com os seus conselhos". Para apreciar a vocação dos

nossos maridos, faríamos muito bem em conservar em nossas mentes esses comentários. Intitulei este capítulo de "Não Corte as Asas dele" porque estou convencida de que as esposas não fazem idéia da influência que têm sobre os seus maridos. Podemos ajudar os nossos maridos a alcançar a posição que Deus tinha planejado para eles, ou podemos cortar as suas asas para que nunca saiam do chão. É uma grande honra e um grande privilégio ajudar o marido. Para entender como ajudar e não obstruir o caminho de nossos maridos, há quatro passos importantes a dar:

EM PRIMEIRO LUGAR, devemos considerar como oferecemos a nossa ajuda. Muitas vezes prejudiquei o meu marido com a sessão de conselhos: "faça do meu jeito ou siga o seu caminho". Certa vez ele me olhou magoado e esmagado pela minha tentativa de "ajudar" e disse: "Já que você está usando as calças, quer o cinto também?" Percebi que há uma maneira correta e uma maneira errada de ajudar, e que eu não estava sendo sábia em minha escolha. Agora, antes de oferecer qualquer conselho espero que ele conclua o que está dizendo. Algumas vezes, ele só quer compartilhar alguma coisa para aliviar o seu peito, e não está procurando nada mais do que um ouvido amigo. Se penso que um conselho é necessário, tento oferecê-lo com um espírito manso e amoroso, tento expressá-lo sem apontar o dedo.

O SEGUNDO PASSO para ser a sábia ajudante do seu marido é entender o seu maior medo. "Em algumas ocasiões ouvi dizer que o maior medo de uma mulher é que aconteça algo com um dos seus filhos. É claro que os homens também o temem. Mas o maior medo consciente de um homem é que não seja capaz de sustentar a sua família". 1 Em um esforço para vencer este medo, o homem deixa a

corrida e fica face a face com um dos mais definitivos momentos de sua vida: o trabalho me consumirá, ou eu conseguirei manter as minhas prioridades equilibradas? Precisamos ter certeza de que não estamos pressionando-os para dar-nos cada vez um maior e melhor sustento. Também precisamos ter certeza de que o lar é um lugar a que ele desejará retornar, um lugar onde ele se sinta necessário, querido, respeitado e valorizado.

O TERCEIRO PASSO é valorizar a sua profissão. Certa vez eu estava em um retiro da igreja quando uma mulher nos mostrou uma canção que ela havia escrito para valorizar o seu marido. Quando ela a escreveu, ele estava trabalhando em um carrinho de cachorro-quente, e ela orgulhosamente se denominava como a mulher que tinha sorte suficiente para estar casada com o homem do cachorro-quente. Ele estava presente quando ela nos mostrou a canção, e brilhou de felicidade. Não sei o que aconteceu com o homem do cachorro-quente e sua mulher, mas sei que será bem-sucedido a despeito daquilo que decidir fazer na vida. Não por quanto dinheiro ganhe, ou por quantos títulos universitários obtenha, mas por ter uma esposa que acredita nele. Adquirira o hábito de elogiar o seu marido frequentemente. Deixe que ele ouça você dizer a outras pessoas como se orgulha de estar casada com um homem tão impressionante. Cuidado com coisas que podem fazê-lo sentir-se ameaçado, como comparações com outros homens, ou reclamações constantes sobre sua longa jornada de trabalho.

O ULTIMO PASSO é pedir a Deus que a faça sensível ao que o seu marido está enfrentando. Peça que Deus lhe dê sabedoria e entendimento para saber como fortalecê-lo. Ore para que Deus revele a ele como manter sua vida em equilíbrio. Peça que Deus abençoe o seu

marido com companheiros ideais que possam incentivá-lo, com um amigo próximo que possa ser um parceiro nas responsabilidades, e um homem mais velho que possa orientá-lo. Acima de tudo, peça a Deus para mostrar a você como ser a ajuda de que o seu precioso marido precisa tão desesperadamente, aquela que oferece ajuda de uma maneira gentilmente compreensiva, que entende os seus medos, que valoriza a sua profissão e que diariamente o leva a novas alturas por meio de suas orações.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Pergunte hoje ao seu marido: se ele pudesse fazer qualquer coisa no mundo e tivesse certeza de não fracassar, o que faria? Use o que ele lhe disser como um trampolim para as suas orações.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Não sabes, não ouviste que 'o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não há esquadrinhação do seu entendimento. Dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os jovens certamente cairão. Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças e subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão.*

Isaías 40.28-31

CAPÍTULO 12

O LAR: UM REFÚGIO OU UMA DOR DE CABEÇA?

Tive que rir quando vi um trecho de um dos mais antigos programas de TV. Papai chega em casa do trabalho pontualmente às 5h30 da tarde. Mamãe o cumprimenta usando um avental, saltos altos e batom. A campainha do forno toca um minuto depois que ela o cumprimenta com um beijinho no rosto, sinalizando que o assado perfeitamente preparado está pronto. As três crianças felizes, limpas e adoravelmente vestidas. Descem as escadas em fila para saudar papai, uma a uma, e tomam seus assentos na mesa de jantar. Papai tira o paletó e o pendura com capricho no armário bem organizado antes de unir-se à sua feliz família à mesa. Eles comem e conversam amorosamente. Depois do jantar, papai joga bola com Júnior no quintal enquanto as duas garotas arrumam a cozinha e mamãe providencia a sobremesa. Eles se sentam todos juntos na varanda do quintal comendo torta de maçã e falando como o seu dia foi agradável.

O motivo pelo qual sorri é que supus que a minha casa seria tão convidativa como esta, para a chegada do meu marido após um longo dia de trabalho. Mas entre as minhas más atitudes e a atmosfera não tão organizada da minha casa, o retorno diário do meu marido ao lar não era nada parecido com isso. Não estou dizendo que o que aqueles

programas mostravam fosse completamente realista, mas será que eu tinha que ser justamente o oposto? Suspeito que as minhas atitudes e a atmosfera do meu lar tinham alguma coisa a ver com a diferença.

Em primeiro lugar, as minhas atitudes. Vamos representar a cena e ver se podemos nos identificar com uma das reações.

"Oi, querida, cheguei", ele grita depois de chegar com uma hora de atraso.

PRIMEIRA OPÇÃO: "Onde você esteve? Você deveria ter chegado há uma hora. Você sabe que eu já não agüento mais você dizendo uma coisa e fazendo outra. A companhia telefônica ligou; o pagamento está atrasado outra vez, mas você se importa? Entre o seu telefone celular, o telefone do escritório, o bip e o fax, eu aposto que você nem liga se nós temos um telefone em casa. Alguma vez você já pensou que o nosso telefone de casa é o meu único contato com o mundo real? Experimente ficar em casa com filhos pequenos o dia todo e ver se não se estressa se ameaçarem cortar o seu telefone! Oh, e as crianças e eu já comemos; assim, uma vez mais, não houve tempo para a família. Rapaz, sentimo-nos realmente importantes. Você nos tem por aqui só para ter uma fotografia da família, como uma lembrança, para colocar em sua mesa no escritório?"

SEGUNDA OPÇÃO: "Oi, estou aqui dentro. As crianças e eu já comemos, mas adoraríamos comer a sobremesa com você. Por que você não vai vestir alguma roupa confortável, e eu vou esquentar o seu jantar? Aposto que você está exausto pelo trabalho extra. Depois da sobremesa, quero conversar com você sobre algumas coisas".

Eu reagi de acordo com a primeira opção por mais vezes do que gostaria de admitir. Sei como é sentir-se esmagada, estressada e solicitada além do seu limite. É como se você vivesse esperando aquele minuto em que ele entra pela porta e lhe oferece algum alívio. Quando esse minuto acontece com uma hora de atraso, é de enlouquecer! Infelizmente eu também conheço os resultados devastadores que resultam da minha reação tão mal escolhida. Meu marido se esconde dentro da sua concha e se sente atacado e depreciado.

Quando escolhi ter a reação melhor, a segunda opção, em que ele é saudado com graça e compreensão, o lar se tornou o melhor lugar para ele. Eu poderia acusá-lo por estar atrasado, e resmungar, mas será que isso me traria o resultado que tanto espero? Não. O que quero é um marido feliz. Quero que ele esteja ansioso por chegar e me ajudar. Quero que sinta prazer em passar algum tempo com as crianças e comigo. Se quero que ele aprecie o nosso lar, minha atitude é essencial para que isso aconteça. Se há algum assunto a ser discutido, que isso seja feito depois que ele tiver comido e depois que estiver relaxado.

O segundo componente é a atmosfera do meu lar. O nosso lar deveria ser um porto seguro. Um refúgio. Um abrigo. Como podemos tornar nosso lar um refúgio e não uma dor de cabeça? Cada marido terá uma definição diferente de refúgio. O meu gosta que a nossa casa esteja bonita, cheire bem e tenha um ambiente agradável. Ele adora entrar em casa sem tropeçar em nada, sentir o aroma de um ambiente perfumado ou do jantar, e ouvir música clássica.

Em minhas entrevistas, houve um homem que disse: "Adoro voltar do trabalho para uma casa arrumada, um lar que é um lugar de

paz e não de confusão: nada de pilhas de roupa na cama, nada de louça na pia, nada de objetos ou móveis fora de lugar".

Qual é a definição de refugio de seu marido? Talvez ele não se importe com a bagunça mas queira uma refeição agradável. Ou talvez não se importe com a comida, mas queira as camas arrumadas e os brinquedos recolhidos. Só você pode tornar a sua casa bonita e convidativa para ele.

O mundo diria: "O quê? Ela está louca? Ele chega uma hora atrasado e eu devo esquentar o seu jantar e dizer que vista roupas confortáveis! Devo fazer de nosso lar um refúgio para ele depois de tudo o que passei hoje?" Confie em mim. Quando você abençoa o seu marido, recebe também uma bênção — se não a receber de seu marido, certamente a receberá do Senhor. Deus lhe honrará se você honrar o seu marido. Decida-se a honrar ao Senhor, honrando o seu marido com as suas atitudes e a atmosfera que você criar; viva um dia de cada vez e comece a trabalhar para fazer do seu lar o lugar pelo qual o coração dele anseia.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Pergunte ao seu marido qual é a sua definição de refúgio e faça uma lista de coisas que você pode fazer para que isto se torne realidade.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Quando escolhi ter a reação melhor, a segunda opção, em que ele é saudado com graça e compreensão, o lar se tornou o melhor lugar para ele.*

Lysa TerKeurst

CAPÍTULO 13

OS MARIDOS SÃO CAÇADORES, NÃO DECIFRADORES DE PISTAS

A comunicação é algo engraçado. Não precisei de nenhuma outra lição sobre isso, mas de qualquer maneira recebi uma, recentemente, quando imprimimos uma faixa promovendo uma Conferência de Natal. A faixa deveria dizer: "O Ministério Provérbios 31 apresenta... a conferência 'Um Natal Inesquecível', sábado, 10 de novembro". Quando enviamos por e-mail o texto para a empresa que faria a faixa, colocamos o nome do tipo da letra que queríamos para o nosso logotipo entre parêntesis.

Estávamos entusiasmados quando nossa faixa finalmente foi entendida. Ela estava escrita dos dois lados, estrategicamente colocada em uma rua movimentada no coração da cidade. Muitas pessoas veriam a faixa e esperávamos que fossem levadas a fazer sua inscrição para o nosso evento. Nossa emoção tomou um rumo inesperado quando deixamos de admirar a nossa peça de promoção do evento para descobrir que nela estava escrito: "O Ministério Provérbios 31 (NUPCIAL) apresenta... a conferência 'Um Natal Inesquecível', sábado,

10 de novembro". Opa! "Nupcial" era o tipo de letra que queríamos que usassem. Nunca imaginamos que imprimiriam a palavra *nupcial* em nossa faixa!

Não sabíamos se devíamos rir ou chorar. Sharon, minha companheira, gracejou: "Bem, talvez as pessoas pensem que é uma oferta especial do tipo 'pague um e leve dois'... ouça ótimas sugestões para o Natal e se case no mesmo dia". Outra amiga tentou consolar-me dizendo: "Bem, pelo menos você não pediu a letra chamada "festa de arromba!"

Definitivamente necessitamos comunicar-nos, mas como é difícil dominar essa arte. Tenho certeza de que você já presenciou isso em primeira mão em seu casamento. No livro que acompanha este volume, dedicado aos maridos, tentei explicar aos homens aquela parte da comunicação feminina, freqüentemente mal entendida, chamada de *pistas*.

Uma pista é uma maneira que a mulher encontra para dizer alguma coisa ao seu marido sem necessariamente chegar e dizê-lo. Por que ela o faz? Porque se chegar e disser, poderá arruinar o resultado que deseja. Por exemplo, se a sua mulher lhe disser: "estou um pouco estressada sobre a quinta-feira. Tenho uma consulta no médico e não consigo encontrar ninguém que fique com a Suzie", você poderia sugerir alguns nomes de pessoas que ela poderia tentar ou até dizer-lhe que marcasse outra consulta. Mas a pista que ela lhe dá é: "Você poderia almoçar mais tarde e ficar com a Suzie enquanto vou ao médico na quinta-feira?" O que ela quer saber é, em resumo, se você está disposto a percorrer esta segunda milha por amor a ela.

Ela usa pistas porque deseja que a idéia seja sua. Ela lhe dá as pistas sobre alguma coisa que você poderia fazer que representaria muito para ela. Se você não entender a pista e não se oferecer para ajudá-la, em sua próxima discussão acalorada ela o lembrará daquela vez em que lhe pediu para ficar com a Suzie e você disse não. Você nem fará idéia do que ela estará falando. Assim se arruína a comunicação e vem outra discussão em que você fica cocando a cabeça imaginando por que as mulheres são tão complicadas.¹

Agora você sabe do que é que estou falando? Sou uma mestre em pistas, e isso já me colocou em situações difíceis ao longo dos anos. Na verdade, colocou o meu marido em situações difíceis. Você já viu algo parecido?

Aqui estão alguns comentários de homens que responderam às minhas perguntas:

"Apenas me diga o que você está pensando" - Scott [Sheffield]

"Por favor, faça com que as mulheres entendam que não podemos ler pensamentos. Precisamos de instruções claras" Jeffrey [Kings Mountain]

"Desenhe um mapa que leve ao seu coração, e ore para que eu pare e leia o mapa ou peça informações" - Jim [Madison]

O que acabei percebendo é que os maridos são caçadores, não "decifradores de pistas". Os homens processam as coisas de uma maneira diferente das mulheres. Eles ouvem um problema e instantaneamente procuram uma solução, nos dão a idéia e riscam o problema da sua lista. Eles gostam de soluções rápidas e não emocionais.

As mulheres são apenas emoção. Atrás de muitas das coisas sobre as quais damos as nossas pistas, estão pedidos subliminares do tipo "mostre-me que você se importa comigo", "mostre-me que sou especial", ou ainda "mostre-me que você pensa em mim durante o dia". Vemos os nossos pedidos como oportunidades de construir um relacionamento. Eles os vêem como problemas que precisam de soluções. Assim, como resolver esse dilema de comunicação?

Por que não fazer os nossos pedidos diários suficientemente diretos e simples para que os nossos maridos os entendam, de modo que os ajudemos a encontrar meios criativos para satisfazer as nossas necessidades emocionais subliminares? Todos os domingos meu marido e eu nos reunimos para falar da nossa programação para a semana seguinte. Aprendi a deixar as pistas de lado durante essas reuniões e fazer os meus pedidos diretamente. Eu costumava preocupar-me se era demais lhe pedir que fizesse alguma coisa para mim depois do trabalho, ou que apanhasse as crianças em alguma atividade extracurricular, mas agora já não me preocupo. Não sou uma supermulher, e não posso fazer tudo sozinha. Ele não se importa em me ajudar, desde que eu não lhe atire essas atividades na última hora. Se ele tiver tempo para processar os meus pedidos e não houver conflito com a sua programação, ele normalmente está mais do que disposto a ajudar.

Sobre as necessidades emocionais subliminares, eis aqui algo que vale a pena tentar. Chama-se "potes do amor". Pegue dois potes vazios e escreva o seu nome em um deles, e o do seu marido no outro. Coloque cinco pedaços de papel em cada um dos vidros e peça ao seu marido para conseguir tempo para participar desta atividade tão excitante. Quando vocês dois tiverem tempo para sentar juntos, peça-

lhe que escreva em cada pedaço de papel algo referente ao amor que seria muito especial para ele. Você deverá fazer a mesma coisa. Dobrem os papéis ao meio e cada um guarde os papéis no seu próprio vidro. Em cada domingo, nas próximas cinco semanas, cada um de vocês pegará do vidro do outro um papelzinho contendo alguma coisa para fazer durante aquela semana. Guardem segredo e estejam seguros do seu compromisso de fazer para o outro o que o papel dizia. É muito divertido e acrescentará uma faísca de excitação que poderá manter aceso o ânimo em seu lar — sem mencionar o que isso fará para melhorar as habilidades comunicativas do caçador e da maníaca por pistas.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Consiga o material necessário para fazer os "potes de amor" para você e para ele. Planeje começar a atividade dos "potes de amor" no próximo domingo.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Desenhe um mapa que leve ao seu coração, e ore para que eu pare e leia o mapa ou peça informações.*

Jim [Madison]

CAPÍTULO 14

O PERIGO DA TORNEIRA QUE GOTEJA

Eu não achava que os pingos da torneira fossem um problema.

Que mal pode fazer um pouquinho de água? Enxuguei a água que pingava da junção do cano perto do chão e esqueci o assunto. Alguns dias mais tarde percebi que o chão estava molhado novamente. Então, enxuguei e continuei fazendo outras coisas. Finalmente me dei conta de que aquilo poderia ser um problema quando vi que o chão em volta da base da pia estava ficando estragado. Chamei o meu marido, que imediatamente fechou os registros de água e chamou um encanador. Realmente tínhamos problemas.

Alguns meses depois me deparei com alguns versículos de Provérbios que passaram a ter um novo significado por causa da situação da torneira que *vazava*. Quando registrei esses versículos em meu diário, chamei-os de meus versículos "ai" no casamento. Penso que você entenderá a razão.

- Provérbios 19.13: "... um gotejar contínuo, as contenções da mulher" ou ainda "as rixas da mulher são uma goteira contínua".
- Provérbios 21.9: "Melhor é morar num canto de umas águas-furtadas do que com a mulher rixosa numa casa ampla".

- Provérbios 21.19: "Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda".

Entenderam o que eu quis dizer? Ai! Aquela situação da pia que vazava lançou luz sobre o grave engano que eu estava cometendo em meu casamento. Percebi que eu era um gotejar constante na vida do meu marido. Ao invés de estar empenhada com ele intelectualmente, eu o estava envolvendo em batalhas emocionais para as quais ele não estava equipado. Eu interpretava os seus atos e palavras mais emocionalmente do que ele tinha planejado.

Por exemplo, certa vez ele telefonou e ofereceu-se para me trazer o almoço. Eu lhe disse que queria um sanduíche de frango grelhado e uma Coca-Cola. Fiquei pensando neste gesto tão doce de amor e bondade. Quando ele chegou, o meu humor agradecido tornou-se sombrio quando vi a palavra *diet* escrita em minha bebida. Para ele, era só um engano. Para mim era como se ele estivesse dizendo: "Você está gorda e feia. Você precisa de bebidas *diet*, então mudei o seu pedido". Eu estava muito magoada e zangada. "Gotejei" por causa desse mal-entendido tolo durante dias.

Cada vez que eu começava a gotejar, Art tentava rapidamente acabar com a confusão. Mas o gotejar continuava e ele estava ficando cansado do retorno constante das poças. Finalmente ele começou a se fechar e fechar o registro de água. Ele sentia que se não podia dizer nada correto, então o mais seguro era não dizer nada. A água estava erodindo o alicerce do nosso casamento. Hora de chamar o encanador. Nós realmente tínhamos problemas.

Na raiz dos nossos problemas estava a minha incapacidade de comunicar-me sem ferir os seus sentimentos. Sentia que eu não era

aceitável, bonita ou capaz de ser amada. Essas percepções erradas se inflamaram e devoraram a fundação do nosso casamento. Eram como um filtro sobre a minha mente, que manchava, distorcia e interpretava mal os comentários que meu marido fazia. Será que é possível que você também tenha esse mesmo tipo de filtro?

Satanás foi um mestre ao ajudar-me a negar o meu próprio valor, lembrando-me de coisas dolorosas do meu passado. Eu pensava que o casamento consertaria muitos dos problemas do meu passado arruinado. Agora, eu percebia que esse filtro estava não apenas magoando-me, mas também ao meu marido.

Lentamente, Deus está substituindo o meu filtro de mentiras por sua verdade transformadora e curativa. Em sua Palavra Deus diz que sou uma filha santa e amada de Deus. Esse é o filtro pelo qual os meus pensamentos precisam passar. Em Romanos 12.2 está escrito: "E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus". Conformar-se com o mundo significa agir e reagir com base nos sentimentos. Deus quer transformar as nossas mentes para que possamos agir e reagir com base em suas verdades, e não em nossos sentimentos.

A verdade é que o meu marido me ama e está comprometido com o nosso relacionamento. A verdade é que ele me acha bonita e que é agradável estar comigo. A verdade é que ele ama honrar a Deus honrando a mim. A verdade é que ele às vezes comete algum engano na maneira como fala as coisas, como monta as suas frases, ou ainda em alguma atitude impensada ou descuidada; mas isso não quer dizer que ele não me ame. O mais importante é que Deus me ama e ama o meu

marido e nos concede muita graça e perdão; como é que ousamos não estender essas bênçãos um ao outro?

Se você sente que a sua torneira anda vazando um pouco ultimamente, aqui estão algumas maneiras de deixar de ser a "reclamação em pessoa" na vida de seu marido, e passar a ser a sua adorável companheira:

- Deixe que a Palavra de Deus seja o constante lembrete de seu valor e de sua importância.

- Se o seu marido disser alguma coisa que magoa os seus sentimentos, dê-lhe o benefício da dúvida antes de ficar aborrecida.

- Peça que ele esclareça o que quis dizer.

- Se o que ele quis dizer for doloroso, explique-lhe calmamente porque essa afirmação a magoa, e sugira uma maneira melhor pela qual ele possa, da próxima vez, comunicar o que desejar dizer.

- Prefira sempre errar por excesso de graça.

- Seja rápida em perdoar.

- Escolha as suas batalhas com sabedoria. Algumas coisas não merecem a preocupação ou o aborrecimento.

- Esteja disposta a deixar de lado as pequenas coisas.

- Tente ser a primeira a pedir desculpas.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO — *Pense sobre o que você poderia fazer para consertar quaisquer vazamentos que te-*

nham aparecido ultimamente em sua torneira. Escreva as sugestões acima na primeira pessoa e cole-as em sua Bíblia. Na próxima vez que você "começar a gotejar", pegue a sua lista e providencie o conserto rapidamente.

PENSAMENTO PARA O DIA - *Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda.*

Provérbios 21.19

CAPITULO 15

O PODER DO SONHO COMPARTILHADO

Quando estou em um avião, adoro conversar com as outras pessoas. Sempre sinto que Deus tem seus divinos compromissos com quem quer que Ele coloque sentado ao meu lado, e hoje não é uma exceção. Estou voando de volta de um retiro no Alasca. Acabei de concluir uma incentivadora conversa com o homem que está sentado ao meu lado. Ele me disse que faz trinta e um anos que ele e sua esposa estão casados e que ele ainda está loucamente apaixonado por ela. Eu lhe disse que estava escrevendo um livro sobre o casamento, e que adoraria saber o que os ajudou a permanecerem juntos durante todos esses anos. Ele me respondeu que não é complicado. Ele a respeita e ela o respeita. Ele faz o que pode para vê-la feliz, e ela faz o mesmo.

Perguntei o que manteve a paixão no relacionamento. Então falou-me do sonho que compartilharam durante toda a sua vida conjugal. Durante trinta e um anos eles tinham o objetivo comum de economizar dinheiro suficiente para comprar um haras. Nenhum deles tinha um emprego que pagasse muito bem, mas viviam dentro das suas possibilidades e economizavam religiosamente. No ano passado se aposentaram e compraram o seu haras. Ele disse que a sua vida nunca

tinha sido tão divertida, e os laços de afeição entre eles se fortalecem a cada dia.

Contraste essa com outra conversa que tive recentemente. Foi com a esposa de outro homem. Eles estavam casados por quase vinte anos. Pela forma como ela falava, era óbvio que o seu casamento tinha uma deficiência na parte da paixão. A rotina diária da vida acabou danificando o seu relacionamento. Eles viviam acima das suas possibilidades e o dinheiro sempre acabava antes do próximo pagamento. Possuíam muitas coisas, mas eram infelizes. Nunca compartilharam um sonho em comum e agora nem sequer tinham a certeza de que desejavam um futuro juntos. Não tinham nenhum objetivo em comum. Não tinham sonhos em comum. Talvez nem mesmo um futuro em comum.

Algumas vezes a única coisa que nos faz sobreviver ao *hoje é a* esperança contida no *amanhã*. Quando os nossos amanhãs parecem conter menos esperança, os problemas de hoje consomem e destroem uma pessoa e um relacionamento. Alguma vez você e o seu marido já passaram algum tempo falando do futuro? Vocês têm objetivos em comum que estão tentando alcançar juntos? Você faz alguma idéia de quais sonhos podem estar escondidos no coração do seu marido? E ele, faz alguma idéia sobre quais são os seus sonhos? Minha sogra e eu estávamos falando esta manhã sobre como é surpreendente que em dez anos Deus não apenas mudou completamente o meu casamento, mas também fez com que Art e eu estivéssemos agora escrevendo e dando palestras para ajudar outros casais. Se Deus pôde fazer isso por nós, Ele pode fazer isso por você. Art diz:

Todos os maridos têm sonhos, quer eles sejam centrados na carreira, quer na família. Se uma esposa consegue fazer com que o seu marido partilhe esses sonhos, e o ajuda a realizá-los, isso o ajuda a desenvolver uma paixão para ajudá-la a realizar os sonhos dela. Os casais devem compartilhar os seus sonhos, principalmente aqueles que envolvam objetivos em comum e aspirações para um futuro juntos.

Outro dia escrevi um devocional onde comentava o que o fertilizante faz por uma planta, comparando-o com o que a atitude de buscar os propósitos de Deus faz por uma vida. Sonhar com o plano e o propósito de Deus para a sua vida e o seu casamento só trará crescimento. Quando uma esposa evoca esse potencial de crescimento, com certeza acontecerão coisas maravilhosas.

Sempre que você aborda alguém sob a perspectiva da própria pessoa e procura conversar sobre as suas paixões e os seus sonhos, as pessoas se iluminam. O que aconteceria se você perguntasse ao seu marido quais são os seus sonhos e o que você pode fazer para ajudá-lo a realizá-los? Se você for fiel ao seu compromisso com ele, verá um homem mudado, que se mostrará repentinamente apaixonado por sua companheira.

Não posso dizer que tenha feito isso com perfeição. No começo fiz um péssimo trabalho até mesmo para descobrir quais eram os sonhos de Art. Foi um processo, mas valeu a pena. Há algo mágico em sonhar juntos. Há algo de apaixonado em trabalhar juntos para libertar aqueles sonhos e torná-los realidade. Gosto da maneira como Robert Lewis e William Hendricks explicam este fato:

Uma esposa sábia... é paciente com o seu marido durante as conversas sobre sonhos. Ela compreende que depois de três ou quatro

semanas de problemas no trabalho, é natural que ele comece a sonhar com a possibilidade de ser um alpinista profissional ou trabalhar no circo, ou tenha qualquer outra idéia louca. Ela também percebe que sonhar é a maneira que ele tem de fazer as suas avaliações. Com frequência, o que ele está realmente perguntando é: O que eu estou fazendo é *valioso*? Será que eu sou bom? Será que a minha vida tem valor? Há alguma outra coisa que eu poderia fazer? O que você pensa a meu respeito? (P.S.: Sinto-me inseguro!) Perguntas como estas são a razão pela qual você, como esposa, precisa estar presente, compartilhando os sonhos dele - *Robert Lewis e William Hendricks*¹

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Converse com o seu marido esta semana sobre sonhos. Tome nota de coisas que você poderia fazer para ajudá-lo.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Uma esposa sábia... é paciente com o seu marido durante as conversas sobre sonhos... Com frequência, o que ele está realmente perguntando é: O que eu estou fazendo é valioso? Será que eu sou bom? Será que a minha vida tem valor? Há alguma outra coisa que eu poderia fazer? O que você pensa a meu respeito?*

Robert Lewis e William Hendricks²

CAPÍTULO 16

DESCOBRINDO O QUE INTERESSA A ELE SEM CENSURÁ-LO

Há alguns anos eu estava ouvindo uma apresentação de Zig Zigler quando ele nos pediu para participar de um jogo que eu agora quero jogar com você. Você é uma daquelas milhões de pessoas que religiosamente coloca um relógio no pulso todos os dias? Se não for, seja paciente comigo. Se for, não olhe para o seu relógio! Nem sequer uma espiadinha. Sem olhar, diga-me que tipo de números ele tem... números romanos, números comuns ou ordinais, pontos, traços, nada? O que marca as 12 horas, as 3 horas, as 6 horas e as 9 horas? Agora verifique o seu relógio. Examine-o com atenção. Você está surpreso? Quantas respostas você acertou? Agora que você acabou de examinar o seu relógio, e sem olhar para ele de novo, diga que horas são.

Pense em quantas vezes por dia você olha para o seu relógio, e mesmo assim muitos de nós não recordamos o mais simples dos detalhes dele. Muitos dos nossos casamentos são assim também. A chama extraordinária entre os recém casados parece reduzir-se a uma pequena centelha e maridos e mulheres cocam as cabeças perguntando-se o que deu errado.

Quando estamos namorando, uma coisa que nos faz tão estimulantes um ao outro são as novas descobertas mútuas. Passamos algum tempo descobrindo características na pessoa amada. Pesquisamos tudo a respeito da outra pessoa: a infância, a época do colegial, as experiências da universidade, a vida familiar, tradições nos feriados e aspirações para o futuro. Dedicamos algum tempo para compartilhar detalhes de nossas experiências, dos nossos pensamentos, das nossas esperanças e até mesmo dos nossos medos. Enquanto ouvimos, tomamos notas mentalmente e estudamos o outro procurando maneiras de construir novas experiências que se tornem "nossas" memórias compartilhadas. Toda a novidade é divertida e serve para acender as chamas do romance. Depois você se casa e tem um par de filhos, de repente todas as conversas se tornam repetições de coisas já ditas antes. Já não há tempo para revisões profundas e novas descobertas; há fraldas para trocar, contas para pagar e coisas para comprar.

Então passamos para o modo de sobrevivência e paramos de descobrir as coisas em conjunto. Pense novamente em nosso jogo do relógio. Eu me pergunto quantas coisas há a respeito dos nossos maridos de que nem fazemos idéia? Olho para ele todos os dias, durmo com ele à noite, converso com ele, beijo-o e até faço bebês com ele, mas ainda assim há muita coisa que não sei. E infelizmente, muito do que sei e amo se perdeu no vai-e-vem da vida. É útil voltar a pensar naqueles dias de namoro e ressuscitar o desejo de descobrir quais são as prioridades dele.

Aqui estão algumas sugestões de perguntas para ajudar-lhe a começar:

- Qual é a sua cor favorita?

- Como seria o seu Natal ideal?
- Quando pareço atraente para você?
- Há alguma coisa que você queira dizer-me, mas não o faz por medo de me ofender? Eu lhe dou esta chance e prometo não ficar ofendida com sua resposta.
- O que é um presente ideal para você?
- Se você pudesse começar tudo de novo depois do colegial, o que faria de outra maneira?
- Se você pudesse dar às nossas crianças apenas três conselhos, quais seriam, e por quê?
- Se você pudesse ser conhecido como um entendido em alguma coisa, em que seria, e por quê?
- Qual é o seu jogo favorito?
- O que faz você se sentir confortável e relaxar? Qual é o seu versículo bíblico favorito?
- Defina romance.
- Em sua opinião, qual é a coisa mais romântica que já fizemos?
- Como posso ser uma melhor amiga para você?
- O que você sempre quis fazer, mas nunca pôde por causa das limitações financeiras?

Este é apenas um começo. Não se trata de uma lista para que vocês se sentem e a repassem. Essas perguntas são simples começos de

conversas para conseguir um fluxo criativo no seu casamento. Se você pretende ter uma conexão com o seu marido, precisa entrar no mundo dele e descobrir o que ele pensa e com que sonha. Esteja determinada a estudar o seu companheiro durante toda a vida. Quanto mais você descobrir sobre o que interessa a ele, menos você se desinteressará dele, e penso que somos todos a favor disso. Então, como aquele velho comercial americano dos relógios Timex, nossos relacionamentos serão capazes de "continuar funcionando com carinho!"

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO- *Comece um diário do tipo "Meu casamento é incrível!" Pode ser um pequeno caderno espiral ou um diário elegantemente adornado. Aprenda duas coisas novas sobre o seu marido hoje, e registre-as no seu diário. Adote o costume de registrar versículos bíblicos e pensamentos que encontrar sobre casamentos bem-sucedidos; aqueles que considerar inspiradores. Registre lições que você ouviu ou vivência em relação a casamentos. Louve a Deus por tudo o que Ele lhe ensina sobre amar o seu marido e doar-se a outra pessoa.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.*

Filipenses 4.8

CAPITULO 17

ENTENDENDO OS SEUS COMPARTIMENTOS MENTAIS

Isso não irá parecer uma novidade, mas vale a pena discutir... os homens e as mulheres não pensam da mesma maneira. Quando perguntei a Sherry, que trabalha em nosso escritório, qual seria em sua opinião o benefício que as mulheres teriam por entender os seus maridos, ela foi rápida em responder: "Uma coisa que aprendi sobre os homens, é que eles não gostam de fazer mais de uma coisa ao mesmo tempo. As mulheres gostam de tarefas múltiplas, os homens não". Bem observado. Os homens gostam de concentrar-se em uma coisa de cada vez. As mulheres podem fazer muitas coisas ao mesmo tempo e realmente gostam de agir assim. Eu posso me pentear, falar ao telefone, corrigir as crianças e ouvir o rádio, tudo isso enquanto dirijo... e eles dizem que as mulheres não sabem dirigir!

O meu marido, por outro lado, gosta de assistir o jogo de futebol, ou examinar a conta bancária no computador, ou falar comigo, ou falar ao telefone — uma coisa por vez. Peça que ele faça todas essas coisas ao mesmo tempo e muitas passarão despercebidas enquanto ele enfoca apenas uma delas. Em conversas com o meu marido, se tento falar mais de um assunto ao mesmo tempo, ele fica igualmente confuso.

Ele tenta manter o foco em um aspecto da nossa conversa e concluir aquele assunto antes de passar para o seguinte. Enquanto isso, eu estou em todos os lugares e fico frustrada quando vejo a expressão atordoada nos olhos dele, que me diz que parece nem estar me ouvindo mais.

Antes que eu entendesse que o cérebro do meu marido é dividido em compartimentos, nós tínhamos muitas conversas mais ou menos assim:

Lysa: oi, querido, como foi o seu dia?

Art: Foi bom.

Lysa: O meu, também. Levei Hope e Ashley para fazer o exame anual hoje. (Querendo dizer que levei as meninas ao médico para o exame anual de saúde.)

Art: (Silenciosamente tentando entender o que eu havia dito; provavelmente pensando que o sistema de abastecimento de água de nossa casa precisava de conserto, e ao mesmo tempo não entendendo o que nossas filhas teriam a ver com tal situação.)

Lysa: (Sentindo-me um pouco frustrada com o silêncio dele, que eu interpretava com uma falta de carinho.) E está tudo bem... (pensando: *não parece que você esteja se importando.*)

Art: (ainda tentando entender a relação entre “exames” e “sistema de abastecimento de água”)

Lysa: De qualquer forma (nitidamente aborrecida), a caminho do consultório eu estava dirigindo pela rodovia Providence, e reparei que todas as árvores tinham uma fita preta a sua volta. Parece ser algum tratamento para controle de alguma praga. Você acha que as nossas árvores podem ser atingidas por essa praga? Porque, se for o caso, eu gostaria de experimentar esse tipo de fita, que provavelmente será mais seguro do que utilizar produtos químicos que podem fazer mal às crianças. Sabe, não acredito que nosso governo esteja fazendo o suficiente para proteger as crianças destes produtos químicos e inseticidas nocivos à saúde. Você acha que posso gastar algum dinheiro para comprar esse produto? Deste modo, vou precisar de mais dinheiro para as compras deste mês.

Art: (Imaginando como os exames, as filhas, as árvores e a política do governo sobre os inseticidas poderiam ter acabado com um pedido de dinheiro. Ele decide agir cuidadosamente.) Eu não sei, querida. Tenho que pensar um pouco sobre isso.

Lysa: (Abismada com a sua falta de preocupação com a saúde da família, eleva o tom de voz.) Você tem que pensar em quê? Estamos falando da vida das nossas filhas e tudo o que você tem a dizer é que precisa pensar um pouco?!

Art: (Confuso, ainda não compreendendo a relação com a saúde das meninas, mas entendendo perfeitamente o pedido de dinheiro.) Por que você é tão emotiva, e por que está sempre me amolando para que eu lhe dê mais dinheiro? (Ele percebe que não deveria ter usado a palavra “amolando”, lembrando-se de que da última vez que a usou eu joguei alguma coisa nele. Ele lamenta a sua escolha de palavras, e por segurança se abaixa!)

Lysa: Amolando? Você chama o cuidado com as crianças de “amolado”? Você é tão insensível... você é impossível. Você não vale que eu gaste o meu fôlego falando com você! (Saindo e batendo a porta.)

Art: *Mulheres! Que há com elas? E o que ela queria dizer que estava errado com o sistema de água de nossa casa?*

Como conseguimos complicar a mais simples das conversas. Podemos fazer com que os menores problemas se agigantem. Um simples esclarecimento e o entendimento de que as nossas mentes processam as informações de forma diferente poderia ter evitado muitas discussões no meu casamento.

Nos últimos anos, muitos livros foram escritos para ajudar a resolver os problemas e construir “pontes” entre os homens e as mulheres. Um deles, escrito por Bill e Pam Farrel, tem o título *Men are Like Waffles, Women are Like Spaghetti* (que traduzido para o português poderia ser: Os Homens são como Waffles, as Mulheres

como Espaguete). Na hilariante explicação do título do livro, os homens e as mulheres são descritos nos seguintes termos:

Os homens são como Waffles: “Não queremos dizer que os homens pronunciem palavras vazias, ou “enrolem” na hora de tomar decisões, e que sejam geralmente instáveis. O que queremos dizer é que os homens processam a vida em compartilhamentos. Se você olhar para um waffle, verá um conjunto de caixinhas separadas por paredes. As caixinhas são separadas umas das outras e formam espaços convenientes. É assim que um homem típico processa a vida. O nosso pensamento está dividido em caixas onde podemos armazenar cada assunto, mas somente um assunto por caixa”. Bill e Pam prosseguem dizendo que os homens organizam e processam cada aspecto de sua vida em caixinhas separadas, e que gostam de dedicar algum tempo às caixinhas onde provavelmente poderão ter maior sucesso. Eles têm caixinhas onde guardam pensamentos e recordações agradáveis, e outras, que estão vazias e que não contêm nem pensamentos nem palavras – daí a capacidade que têm de, às vezes, se “desligar”.

Mas as mulheres são como espaguetes: “Em contraste com a característica de waffle dos homens, as mulheres processam a vida como um prato de macarronada. Se você olhar um prato de espaguete, perceberá que há muitos fios individuais de macarrão que tocam uns nos outros. Se você tentar acompanhar um fio no prato, interceptará muitos outros fios e até poderá passar para outro fio sem querer. É assim que as mulheres vêem a vida. Cada pensamento e cada assunto está, de algum modo, ligado aos outros pensamentos e assuntos. A vida é, para as mulheres, mais parecida com um processo. A mente dos homens não funciona assim”.

Que descrição maravilhosa. Se percebermos a característica compartimentada dos homens quando processam as informações e conversam conosco, poderemos entender melhor como ajudá-los a não se "desligarem". A nova regra que tento recordar quando converso com o meu marido é "uma coisa de cada vez, e esclareça, esclareça, esclareça!"

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Comente com o seu marido a idéia do waffle e do espaguete. Elaborem estratégias para que vocês consigam se comunicar de uma maneira mais eficaz. Talvez você até queira ler o livro de Bill e Pam Farrel para um estudo mais profundo dessa idéia.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Os homens organizam e processam cada aspecto de sua vida em caixinhas separadas, e gostam de dedicar algum tempo às caixinhas onde provavelmente poderão ter maior sucesso.*

Bill e Pam Farrel

CAPÍTULO 18

A CHAVE PARA TORNAR-SE AMIGA DE SEU MARIDO... SORRIA!

Art e eu gostamos de ensinar juntos em nossa igreja. Ele é o organizado, que cuida para que todos os "i" tenham o seu pingo e para que todos os "t" estejam cortados. Eu sou a divertida que cuida para que as aulas sejam agradáveis. Você nunca sabe o que pode acontecer quando estou ministrando.

Certa noite estávamos falando sobre os dons espirituais. Ele falaria durante vinte minutos e então eu falaria por vinte minutos; depois trocaríamos outra vez. Eu estava começando uma das minhas sessões quando com o canto do olho vi que Art estava escrevendo um bilhete. Vi que o bilhete era para mim porque pude ver meu nome escrito no topo. Então espiei o fim do bilhete, onde estava escrito: "Eu te amo assim... Art".

Meu coração cresceu de alegria. Meu marido estava escrevendo um bilhete de amor para mim, bem no meio da aula! Dei uma aula super animada. Estava totalmente entusiasmada, com pensamentos do tipo: *Ele me acha bonita! Ele está conquistado pela minha beleza! Ele me ama tanto! Sou a mulher mais sortuda do mundo!*

Finalmente, não consegui agüentar mais. Eu tinha que ler o bilhete. Dei aos alunos a tarefa de escrever sobre um versículo longo, o que me deu tempo para pegar o bilhete e deliciar-me com ele.

"Querida Lysa, a sua narina esquerda está suja. Eu a limpo se você quiser. Eu te amo assim... Art".

A palavra "mortificada" nem sequer começa a descrever o que senti. Terminei minha sessão rapidamente, escondendo o meu nariz o mais que pude e pedi licença para ir ao banheiro. O que descobri no banheiro não era pouca coisa. "Uma coisa horrorosa" é a única maneira de descrever o que eu tinha em meu nariz. Se alguém pudesse morrer de vergonha, eu o teria feito.

Encabulada, voltei à aula. De repente, tive uma idéia hilariante. Voltei para o lado de Art, peguei o bilhete e escrevi no pé da página "VOCÊ TAMBÉM!"

Pobre Art, ele arregalou os olhos e mal conseguiu terminar a sua sessão com todos os seus esforços para limpar ou esconder seu nariz. Claro, não havia nada errado com o seu nariz, mas eu tinha que dividir com ele toda aquela emoção.

Naquela noite, no caminho para casa, ríamos histericamente sobre tudo o que havia acontecido. Em algum ponto daqueles risos a idéia de que tínhamos nos tornado excelentes amigos me atingiu. Quem, exceto o seu melhor amigo, pode dizer: "Eu a limpo se você quiser. Eu te amo assim..."

De alguma maneira, ao longo de nossos altos e baixos descobrimos essa preciosa e rara face do nosso relacionamento — a capacidade de ser amigos e de rir um com o outro. Em Provérbios 17.22

está escrito: "O coração alegre serve de bom remédio". Como isso é verdadeiro!

"O humor pode ser desenvolvido, e deveria ser, porque é bom para a saúde". Os benefícios conhecidos do riso incluem:

- O riso estimula o sistema imunológico.

- O riso ativa várias partes do cérebro ao invés de ativar um componente de uma única área. Talvez essa seja a única razão pela qual as pessoas freqüentemente acham que uma boa dose de riso pode dar início a uma explosão de criatividade e de solução de problemas.

- É um bom exercício para a caixa cardioráxica. Aumenta a atividade do coração e estimula a circulação. Depois do riso, o sistema cardiovascular entra em um estado de relaxamento.

- Muda o limiar da dor. Foi demonstrado que cinco minutos de riso podem ocasionar até duas horas de alívio das dores.

- Reduz o estresse.

- Estabiliza o humor.

- Descansa o cérebro.

- Facilita a comunicação.¹

Muitas vezes em meu casamento eu não reagi a algumas situações com riso, mas sim com amargura e ressentimento. Reagir com ira nunca leva a nada positivo. Durante esses anos aprendi a importância de fazer escolhas que levem a bons resultados, ao invés de simplesmente reagir às circunstâncias. Aprender a rir com Art foi a chave que abriu a porta de nossa amizade.

Deixe-me aconselhá-la a aprender a rir com o seu marido. Da próxima vez que você sentir a tensão aumentando, tome a decisão consciente de dispersá-la com uma palavra gentil ou engraçada. Em Provérbios 12.25 está escrito: "A solicitude no coração do homem o abate, mas uma boa palavra o alegra".

Pense no líder de um time em um jogo. O que faz quando o time erra? Diz a seu time: "Está tudo bem pessoal, não tem problema. Esforcem-se, vamos ganhar de qualquer jeito!" Não seria ótimo ter essa atitude com os nossos maridos quando as situações de tensão aparecem? Decidir-se pela gentileza, pelo encorajamento ou mesmo demonstrar humor não é a reação mais fácil, mas é a melhor. Se consigo encontrar humor na sujeira do nariz, estou convencida de que é possível encontrar riso em qualquer situação.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Pergunte ao seu marido se vocês dois conseguem falar sobre os seus momentos mais embaraçosos na vida. Se você quiser, compartilhe com ele este momento que passei e vocês dois poderão rir juntos.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu... tempo de chorar e tempo de rir.*

Eclesiastes 3.1,4

CAPITULO 19

DEUS NOS FEZ FISICAMENTE DIFERENTES

Oh! Como somos diferentes. Não conhecemos essas diferenças apenas a partir de nossas experiências diárias, mas as pesquisas provam que elas existem. Aqui estão alguns fatos descobertos através de estudos sobre as diferenças entre os homens e as mulheres:

- Antes do nascimento, já se observam diferenças entre os sexos. O Dr. Frank Duffy registrou a atividade cerebral em meninos e meninas ainda no útero e descobriu que existem dois comprimentos de onda diferentes.²

- Estudos médicos mostraram que durante a décima oitava e a vigésima sexta semana de gravidez ocorre algo no cérebro dos fetos masculinos que distingue os sexos para sempre. Hormônios relacionados com o sexo inundam o cérebro de um bebê do sexo masculino fazendo com que o lado direito regreda ligeiramente, destruindo algumas das fibras conectoras. Como resultado, na maioria dos casos, um menino começa a vida com maior atividade do lado esquerdo do cérebro. (O lado esquerdo contém a maior parte dos centros mentais lógicos, analíticos, efetivos e agressivos).³

- Desde o nascimento as meninas têm mais movimentos labiais que os meninos.⁴

- Na idade pré-escolar, quase cem por cento dos sons que as meninas produzem são palavras reconhecíveis. Para os meninos, somente 68 por cento dos sons são reconhecíveis ao passo que os outros 32 por cento são sons de uma sílaba.⁵

- Na idade adulta, está demonstrado que um homem normal fala cerca de 12.500 palavras por dia, ao passo que uma mulher normal fala 25.000!⁶

Deus nos fez diferente para que quando estivéssemos juntos, pudéssemos constituir um único ser, um belo ser, que glorificasse a Deus. Não se trata de estar juntos para ver qual é o certo e qual é o errado, e então separar o "errado". Não, trata-se de construir e investir nossas forças para ajudar o nosso marido a ser tudo o que Deus pretende que ele seja, e ele fará o mesmo por você. Quando isto acontece, forma-se uma bonita imagem de afirmação física, sexual, emocional e espiritual.

Em outros capítulos tratamos os aspectos sexual, emocional e espiritual da afirmação. Então quero lhe contar uma história de afirmação física que espero que lhe traga inspiração. É a história de Peter Foster, um piloto da Força Aérea Real Britânica na Segunda Guerra Mundial. Durante uma batalha aérea, Foster foi vítima de um terrível incêndio. Ele sobreviveu, mas o seu rosto ficou irreconhecível pelas queimaduras. Foster passou muitos momentos de ansiedade no hospital, imaginando se a sua família — especialmente sua noiva — ainda o aceitariam. Sim, eles o aceitaram. A sua noiva lhe assegurou que nada havia mudado, exceto alguns poucos milímetros de pele. Dois anos mais tarde eles se casaram. Foster disse sobre sua mulher: "Ela se tornou o meu espelho. Ela me deu uma nova imagem de mim mesmo.

Quando olho para ela, recebo um sorriso caloroso e cheio de amor que me diz que estou bem".⁷

Essa história está no livro devocional *Night Light*, do Dr. James c Shirley Dobson. Eles comentam essa história dizendo: "É assim que o casamento deve funcionar— deve haver uma admiração mútua que compense um milhão de defeitos e que construa a auto-estima dos dois parceiros".⁸

Que grande exemplo de ultrapassar as diferenças e fazer a diferença na vida do outro. Deus nos fez diferentes — não para obstruirmos um ao outro, mas para nos ajudarmos mutuamente.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Faça uma lista das qualidades do seu marido e escreva-lhe uma carta de agradecimento por tudo de bom que ele trouxe à sua vida.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *A vossa palavra seja sempre agradável.*

Colossenses 4.6

CAPÍTULO 20

AMANDO OS PNEUZINHOS

Antes de mais nada, devo dizer a vocês que o meu marido é uma das pessoas mais em forma que já conheci. Se há alguém que vai lutar contra os pneuzinhos, esse alguém serei eu. Na verdade, não pneuzinhos, mas verdadeiros alforjes. Porém mesmo estando em forma Art quer e pede a minha afirmação em algumas áreas. O problema é que todos temos algo em nós mesmos de que não gostamos. Pontos onde a insegurança nos derruba. Abaixo do Senhor, o amor incondicional do nosso cônjuge pode e deve ser de grande conforto para nós.

Vemos que os nossos maridos se expõem como são, e querem saber se os aceitamos. Os homens fingem muito bem em público. Parecem fortes, seguros e autoconfiantes. Eles devem ser os líderes, os protetores, os tomadores de decisão. Porém, em seu interior correm rios de dúvida e de incerteza. Eles precisam da afirmação de suas esposas — para dizer-lhes que os amam sob quaisquer circunstâncias.

Um bom exemplo desse "amor incondicional" pode ser encontrado na história de Dave Dravecky (um jogador profissional de beisebol) e sua mulher, Jan. Na obra *When You Can't Come Back* o casal descreve em forma de crônica os acontecimentos e as emoções da luta de Dave contra o câncer, do seu retorno surpreendente ao esporte e da

devastadora amputação daquele braço arremessador que já havia ganhado tantos prêmios.

Desde que Dave era apenas um garoto, o seu mundo girava em torno do beisebol. Quando cresceu e descobriu que era um arremessador de talento, sua identidade se centrava naquele braço. Ele disse: "meu braço era para mim o que as mãos são para um pianista de concerto, o que as pernas são para uma bailarina, o que os pés são para um corredor de maratona... era o que me fazia valioso, o que me trazia a riqueza, ao menos aos olhos do mundo. De repente, meu braço já não estava mais lá. Quanto de mim se foi com ele? Quanto do que as pessoas pensavam de mim se foi com ele?"

Ele prosseguiu falando sobre Jan: "Como minha mulher se sentiria? O que ela pensaria de um homem que já não era capaz de amarrar seus próprios sapatos? Será que ela ainda me acharia atraente, ou sentiria repulsa ao ver-me nu, com o meu corpo mutilado? Quando saí do hospital e voltei para casa, percebi... que tudo o que Jan queria era ter o seu marido de volta".

Ele concluiu dizendo: "Por mais importante que tivesse sido na minha infância, por mais importante que tivesse sido para o meu sustento, o meu braço não significava nada para as pessoas mais importantes da minha vida. O que importava é que eu estivesse vivo e em casa".¹

Lembre-se dos votos que muitos de nós repetimos ingenuamente: "na alegria e na tristeza, na saúde e na doença". Amar incondicionalmente significa permitir que os nossos maridos saibam, por nossos atos e palavras, que estaremos ao seu lado, não importando se tiverem muito dinheiro ou se forem um fracasso nos negócios. Esta-

remos com eles quando forem fortes e capazes, e ainda estaremos com eles se ficarem doentes ou mutilados. Eles têm uma parceira por toda a vida, quer estejam saudáveis e em forma, quer estejam enrugados, grisalhos ou curvados. Exatamente como aquele antigo comercial de Band-aid, nossos maridos precisam saber que somos apaixonadas por eles.

Para um depoimento mais pessoal, aqui vai uma nota de Art:

Sempre me esforcei para economizar e investir com sabedoria o dinheiro da nossa família. É importante para mim ter como providenciar o sustento mensal e planejar o nosso futuro econômico. Talvez parte de minha importância estivesse envolta nas minhas capacidades financeiras. Eu sabia que tudo vinha de Deus, e era cuidadoso não apenas em economizar, mas também ao entregar o dízimo. Mas um dia, meu plano econômico tão cuidadosamente construído veio abaixo quando um dos meus investimentos apresentou um mau resultado. Devo dizer que isso abalou o meu íntimo.

Eu não conseguia entender por que Deus nos permitira perder tanto, quando estávamos tentando ser fiéis mordomos com aquilo que Ele nos havia confiado. Fiquei muito mal, meu espírito tinha sido esmagado e a minha confiança baixou a um nível nunca antes atingido. Pensei que Lysa estaria tão arrasada quanto eu, o que fazia com que eu me sentisse ainda pior. Ao invés disso, quando lhe falei da gravidade da situação, ela me envolveu em seus braços e disse-me que tudo terminaria bem. É surpreendente como as suas palavras de conforto se tornaram para mim uma fonte de energia, e aliviaram toda a mágoa e angústia que eu estava sentindo.

Sei que um marido que prove segurança é uma das maiores necessidades de uma mulher. O amor incondicional de Lysa em uma área em que ela é mais vulnerável é uma excepcional forma de alívio para mim. Se ela tivesse reagido de acordo com as minhas expectativas, eu teria continuado a preocupar-me com o problema e sua solução. Ao invés disso, ela permitiu que eu me aliviasse e que me concentrasse na direção de Deus e em sua promessa de cuidar de nós. Depois ela me disse algo que jamais esquecerei. Ela disse: "Art, eu te amo pelo que você é, não pelo que você tem". Não consigo expressar o que o amor incondicional de Lysa, àquela altura, significava para mim.

Esposas, estejam certas de que houve muitas vezes em que eu poderia ter estragado tudo, mas felizmente escolhi a reação adequada naquela ocasião. Em Habacuque 3.17-19 está escrito: "Porquanto, ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja vacas, todavia, eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus da minha salvação. Jeová, o Senhor, é minha força, e fará os meus pés como os das cervas, e me fará andar sobre as minhas alturas". Se você me permitir, usarei minha inspiração e escreverei Habacuque 3 sobre o casamento:

Embora ele tenha engordado um pouco e perdido um pouco de cabelo, embora o castelo com que sempre sonhei seja hoje apenas um rancho de três quartos, embora eu não tenha criados e haja apenas uma mini-van bastante usada na garagem, ainda assim eu me alegrarei no marido com o que o Senhor me abençoou, exultarei em ser a esposa deste homem. O Senhor soberano é a minha força; ele me ajuda a ter um bom comportamento durante o período pré-menstrual, Ele me ergue

acima das pilhas de roupa para lavar e me ajuda a ver a importância eterna de ser a amante, a ajudante e a amiga do meu marido.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Escreva as palavras "Eu amo você pelo que você é — para todo o sempre", em pequenos pedaços de papel e esconda-os em lugares em que o seu marido certamente os encontrará. Procure oportunidades para assegurá-lo do seu amor diariamente.*

PENSAMENTO PARA O DIA -... *com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor.*

Efébios 4.2

CAPITULO 21

TORNANDO-SE A BELEZA DELE

Presilhas para rabo-de-cavalo. Tiaras e fitas cor de rosa. Toalhas de renda. Aromatizantes de ambiente. Banhos de espuma Creme para a noite, creme para o dia, creme hidratante, máscara. Violeta, amor-perfeito, narciso e margarida. Xícaras de chá e cubos de açúcar. Chocolate, chocolate e mais chocolate com cobertura de chocolate. Risinhos e conversa de meninas.

Acho que consegui assustar os maridos em relação ao conteúdo deste capítulo, se por acaso eles estiverem folheando o livro para saber do que se trata. Este é o nosso capítulo secreto. A informação aqui contida é somente para olhos femininos. A informação aqui contida pode dar a você e às suas amigas assunto para vários dias! Estou simplesmente relatando os fatos que consegui descobrir. Então, sem demorar mais... aqui vai.

Como você se torna a beleza que o seu marido quer conquistar para sempre? Como consegue que ele seja o homem... o homem romântico dos seus sonhos? Como você consegue que ele pense em você e deseje fazer coisas românticas para você? Como você consegue que seu guerreiro lute por você, por você ser bonita, e que não consiga imaginar sequer um dia sem a sua presença? Como você pode conseguir

que ele conserte o vaso sanitário que está vazando e leve o lixo para fora, sem precisar pedir? Como você consegue fazer com que ele se engaje e ajude com as crianças e com a casa? Como você consegue que ele preste mais atenção em você do que em seu trabalho, nos esportes ou nas caçadas?

Você deve seduzi-lo.

Oh meu Deus! (Esta é uma expressão do sul que roubei de uma querida amiga minha chamada Dolly, e é a única adequada depois de uma frase como esta!)

Já disse. Sim, minhas irmãs cristãs, você deve seduzir o seu marido!

John Eldridge diz em seu livro *Wild at Heart*: "Estou dizendo a vocês que algumas igrejas verdadeiramente mutilaram as mulheres ao dizerem que a beleza delas é vã, e que atingem o máximo de sua feminilidade quando 'servem aos outros'. Uma mulher atinge o melhor de sua feminilidade quando se comporta como uma mulher". Ele prossegue dizendo que se uma mulher deseja que seu marido faça algo, ela tem muitas opções. "Ela pode atormentá-lo: *Tudo o que faço é trabalhar, trabalhar, trabalhar. Por que você não se levanta e não se comporta como um homem?* Ela pode choramingar e magoá-lo em seu íntimo: *Pensei que você fosse um homem de verdade; acho que estava enganada.* Ou pode usar tudo o que é como mulher para fazer com que ele use tudo o que é como homem. Ela pode provocar, inspirar, energizar... seduzir o homem. Pergunte ao seu marido qual atitude ele preferiria".¹

Amo esta frase: "Usar tudo o que é como mulher para fazer com que ele use tudo o que é como homem". Isso é o quer dizer tornar-se a beleza dele. Vejo que você está pensando: *Já falamos desse assunto de sexo — por que estamos revendo esse tema?* Esta sedução é mais do que o pensamento sexual. Trata-se de tornar-se a beleza que conduz o coração do seu marido em direção à unidade que Deus pretende que vocês dois formem. O coração de um homem é atraído pela beleza de uma mulher. O lado mais profundo de um homem se expõe subitamente quando uma mulher faz com que ele se sinta desejado e atraente.

É difícil para uma mulher sentir desejo de atrair o seu marido se ela mesma não se sente atraente. Patrick Morley em seu livro *What Husbands Wish Their Wives Knew About Men* (que em português poderia ser *"O que os Maridos Gostariam que as suas Esposas Soubessem a Respeito dos Homens"*) diz: "O marido típico quer que sua mulher pareça bonita, mas ele não é obcecado. Entretanto, considera a aparência de sua mulher um reflexo em seu julgamento. O homem quer sentir orgulho de sua esposa. O que o homem espera é que sua mulher tenha uma aparência digna, que seja coerente com a imagem dele mesmo". Ele prossegue dizendo: "Se alguma mulher que esteja lendo este livro puder dizer: 'Se o meu marido morrer, depois do luto vou perder quinze quilos, mudar o meu penteado e comprar roupas novas', ela pode ter certeza disso: o seu marido secretamente deseja que ela vá em frente e faça isso agora".²

O espírito interior de uma mulher também precisa ser atraente para o seu marido. Em 1 Pedro 3.3-6 está escrito que para que uma mulher seja realmente bonita ela deve ter o "inocorrupível traje de um espírito manso e quieto". Isso não significa que ela esteja quieta durante

todo o tempo, mas que mostre um espírito amável que o seu marido deseja ter por perto. É a vontade de Deus que uma mulher - alguém tão completamente feminina e impressionante para o homem - o ajude a baixar a guarda e faça com que ele se sinta à vontade para deixar a sua masculinidade aflorar. Ela é completamente feminina e ele é completamente masculino, e os dois formam "um" lindo ser.

A beleza precisa do seu homem. O homem precisa da sua beleza. Deus designou que essa unidade nos deleitasse, nos energizasse, e satisfizesse nossos anseios de sermos desejados. Em I Coríntios 7.3-5 lemos: "O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher, ao marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também, da mesma maneira, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher. Não vos defraudeis um ao outro, senão por consentimento mútuo, por algum tempo, para vos aplicardes à oração; e, depois, ajuntai-vos outra vez, para que Satanás vos não tente pela vossa incontinência".

Você quer ser a beleza no romance que Deus está escrevendo para você e seu marido? Eu quero. Então vamos praticar e ser a beleza, por dentro e por fora, aquela que não tem medo de seduzir, e vamos *nos regozijar!*

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Acho que vou deixar você ser criativa e escrever a sua tarefa para hoje.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Regozije-se! Não é necessário dizer mais nada.*

CAPÍTULO 22

NA ALEGRIA E NA TRISTEZA

“Que bom que agüentei”, disse-me a senhora engraçada quando me contou como estava apaixonada por seu marido. Ela continuou dizendo: "Há dez anos eu estava pronta para desistir. Ele não tinha nenhuma consideração por mim e tinha me feito sofrer muito. Não se passava sequer um dia sem que ele fizesse algo para me magoar. Algumas vezes eram coisas pequenas e em outros dias eram coisas realmente dolorosas, mas somando tudo eu era muito infeliz, sentia-me miserável. Eu pensava: *Não foi esse o acordo - as coisas não deveriam ser assim!* Eu sempre tinha sonhado com um casamento de contos de fadas, mas não do tipo em que o príncipe se transforma em um sapo. Em meus livros de contos de fadas acontecia sempre o contrário!"

Tive que perguntar a ela como as coisas tinham mudado tão radicalmente, pois ela agora anseia por contar que é louca por seu marido. "Não foi fácil", respondeu depressa, mas orei para que Deus honrasse a minha decisão de honrar o meu compromisso. Quanto mais eu me concentrava em Deus, e não em meu casamento, mais Deus completava os espaços vazios. Deus me deu forças e me ajudou. Ele me deu coragem quando me sentia desencorajada. Ele me deu forças quando me sentia fraca e cansada. Ele me ajudou a amar meu marido

mesmo quando eu não queria fazê-lo. Com o passar do tempo, notei que um milagre estava acontecendo na vida do meu marido. Deus o modificou, o suavizou, e revelou-lhe a maneira como deveria me tratar. Sinceramente, não consigo imaginar como seria a minha vida se tivesse desistido. Finalmente encontrei aquele conto de fadas.

Suas palavras me incentivaram porque, para falar a verdade, houve vezes em que eu também quis desistir do meu casamento. Mas eu também vim a perceber que um bom casamento é um processo. Algumas vezes pode demorar algum tempo, mas tenho certeza de que se vocês seguirem fielmente a definição de Deus de amar um ao outro, Deus honrará o seu casamento.

Em seu livro *How to Act Right When Your Spouse Acts Wrong* (que em português poderia ser intitulado: "*Como Agir Corretamente Quando o Nosso Cônjuge Age Mal*"), Leslie Vernick escreve:

Quando concentramos nosso coração em Deus, aprendemos a reconhecer e aceitar que a sua soberania controla cada circunstância em nossa vida — inclusive o nosso casamento. Deus nunca nos promete que não teremos problemas nesta vida; na verdade, Ele nos diz exatamente o contrário (Jo 16.33). Ele nunca nos diz que nada irá nos magoar ou que deveríamos procurar a melhor saída para as nossas dificuldades. O que Deus promete é: em primeiro lugar, que Ele tomará todas as dificuldades que encontrarmos, inclusive as dificuldades em nossos casamentos, e as transformará em algo que nos ajudará a ser mais parecidos com Jesus, o que Ele nos diz que é muito, muito bom (Rm 8.38,39). Em segundo lugar, Ele promete que *nada* que nos acontecer será capaz de separar-nos do seu amor. *Nada!* Ele está no

comando e sempre sabe de tudo. O Senhor sempre contempla o panorama maior.¹

O panorama maior é exatamente o que Deus vê. Deus vê todas as coisas. Ele vê a nossa vida do princípio ao fim e tudo o que acontece entre estes dois eventos. Deus pode fazer coisas boas a partir daquilo que nos parece mau, mas nós temos que ter paciência suficiente para perceber que Ele sempre faz a sua obra em seu próprio ritmo, de acordo com o seu cronograma. Vivemos em uma "sociedade de microondas", e queremos que as coisas sejam rapidamente consertadas, na velocidade do serviço "FedEx" ou "Sedex".

Queremos as soluções dos nossos problemas agora. Por que você acha que as capas das revistas femininas sempre contêm respostas rápidas para os problemas que a maioria das mulheres enfrenta? "*Caçadores de Dietas: Perca Cinco Quilos em Dez Dias*", ou "*Reparadores de Relacionamentos: Três Passos Fáceis para a Reconciliação*", ou "*Organize a sua Casa em Uma Hora ou Até Menos*". Você não encontrará aqui soluções rápidas nem fáceis, porque não somos capazes de encontrá-las na Palavra de Deus.

Em Efésios 4.2 Paulo nos ensina: "andeis... com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor". Pedro também nos incentiva ao profundo amor mútuo: "tende ardente caridade [amor] uns para com os outros, porque a caridade [o amor] cobrirá a multidão de pecados" (1 Pé 4.8).

A única maneira de conseguir ser paciente, amar alguém que é impossível de se amar, e ser fiel ao compromisso assumido é ter um coração que se rende e se enche do amor de Deus.

Fácil? De modo algum. Honrar a Deus? Ah, sim. Consertar o casamento? Com certeza. Com Deus tudo é possível.

Em Mateus 5.6, como parte de seu Sermão no Monte, Jesus nos ensinou: "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos". Se tivermos fome e sede de um marido que sempre aja corretamente, então teremos fome por toda a vida. Se, por outro lado, temos fome e sede de Deus, então nos fartaremos até transbordar. O texto em Provérbios 21.21 nos encoraja: "O que segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra".

A senhora de quem eu falava no começo do capítulo tinha acabado de comemorar seu vigésimo aniversário de casamento. Ela me disse: "Se eu tivesse desistido há dez anos, uma outra mulher seria a sua esposa hoje, e se beneficiaria das minhas lágrimas e orações durante todos aqueles anos. E eu teria desperdiçado um excelente casamento".

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Escreva um acordo para que você e seu marido assinem, onde conste que "o divórcio nunca é uma opção". Elimine essa palavra do seu vocabulário.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *O Senhor, Deus de Israel, diz que aborrece o repúdio [ou, como em outra tradução] O Senhor Todo-Poderoso de Israel diz: Eu odeio o divórcio.*

Malaquias 2.16

CAPITULO 23

MESMO SE...

Enquanto escrevo estas palavras, os Estados Unidos estão em choque pelos horríveis acontecimentos de 11 de setembro de 2001. Muita coisa aconteceu naquele dia trágico. Muitas recordações estão gravadas nos corações dos americanos. Cenas de explosões e devastação. Cenas de pessoas cobertas de poeira correndo para salvar suas vidas. Cenas de valentes bombeiros e policiais arriscando suas vidas para salvar outras. Cenas de pessoas desesperadas percorrendo as ruas de Nova York à procura dos seus entes queridos. Cenas de filas e filas de fotografias de desaparecidos com números de telefone e apelos para que alguém, que tivesse alguma informação, telefonasse.

Sentei-me na sala naquele dia terrível e nos dias seguintes profundamente triste pelo país e especialmente pelos milhares que haviam perdido pessoas amadas. Quando as histórias pessoais começaram a aparecer nos sentimos ainda mais profundamente emocionados. Jamais esquecerei o Presidente Bush honrando Lisa Beamer, a esposa de Todd Beamer, um passageiro morto. Ele e outros passageiros enfrentaram os seqüestradores e deram suas vidas para evitar que o avião se chocasse contra outro edifício. Quando vi Lisa sendo entrevistada, era óbvio que

ela estava triste, mas ela tinha uma perspectiva eterna de que veria o seu marido outra vez no céu. Assim ela honrou o seu falecido marido pela maneira como falou do maravilhoso caráter que ele demonstrou até o último dia de sua vida. O que me emocionou na história de Lisa foi sua confiante determinação de que essa era a perfeita vontade de Deus e que, continuando a viver a sua vida, estaria honrando o seu marido.

Esse foi o sentimento de muitas famílias de vítimas: apesar de seus corações partidos, a vida teria que continuar. E assim aconteceu. A vida continuou, mas nenhum de nós é a mesma pessoa que era antes de 11 de setembro. Pelo menos, eu espero que não. Espero que todas as nossas perspectivas tenham mudado para melhor.

Ao ficar sabendo da tragédia, você sentiu o desejo de imediatamente reunir toda a sua família em casa e abraçá-la dizendo o quanto a ama? Eu quis fazer isso. Alguma coisa em mim me disse que a vida é curta e frágil. Acho que muitas pessoas sentiram o mesmo. Há registros de um número recorde de pessoas que estavam em processo de divórcio e notificaram os tribunais de que dariam mais uma chance aos seus casamentos. Muitas pessoas deram um passo atrás em suas vidas atribuladas e passaram a pensar sobre o que realmente importa.

O que realmente importa em seu casamento? Penso em algumas pequenas coisas que me frustravam, e me pergunto: será que são realmente importantes? Será que realmente importa que ele algumas vezes deixe o assento do vaso sanitário levantado? Será que realmente importa que ele deixe o seu prato sujo ao lado da pia, ao invés de enxaguá-lo e colocá-lo na máquina de lavar louças? Será que realmente importa que tenhamos opiniões diferentes sobre esse ou aquele assunto? As pequenas coisas que às vezes deixamos destruir nosso casamento

desapareceriam rapidamente se tivéssemos em mente que estamos abençoados hoje, mas não temos garantido o amanhã.

Uma das pesquisas que recebi dos homens realmente se destaca. Um deles disse: "Eu queria que minha esposa soubesse que todos cometem erros e merecem uma segunda chance".

Outro disse: "Queria que minha mulher entendesse como sou frágil como homem, mesmo que nunca demonstre isto. Quando ela reage e me dá apoio, posso fazer qualquer coisa através de Cristo. Mas quando ela se mostra insensível, sinto-me arrasado. Não o demonstro, e normalmente a minha reação é "durona"; mas estou chorando por dentro. Ela não faz idéia de como a sua confiança e apoio são importantes para mim" (Tim, Tupelo). Este homem está suplicando para que a sua esposa seja a sua companheira, o seu apoio, a sua amiga, aquela que acredita nele nos bons e nos maus momentos.

O seu marido sabe que se você pudesse fazer tudo de novo, você ainda o escolheria? Mesmo se ele perdesse todo o seu dinheiro? Mesmo se ficasse paraplégico amanhã? Mesmo se tomasse uma decisão errada, você ainda o escolheria? Ser capaz de responder *sim* a essas perguntas *hoje* abençoará o seu marido, mas a abençoará ainda mais. Isto é viver de fato sem arrependimentos. Se estes assuntos estão resolvidos em seu coração hoje, então se a tragédia bater à sua porta amanhã, você terá a plena certeza de que se doou, amou e viveu a vida completamente, sem nenhum arrependimento, tendo dado a resposta correta a todos os "mesmo se..."

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO — *Escolha uma árvore de seu quintal e entalhe nela as suas iniciais e as do seu marido. Entalhe um coração rodeando as iniciais. Depois do jantar dê um passeio pelo quintal deixando que a sua família descubra esta doce inscrição.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Ela não faz idéia de como a sua confiança e apoio são importantes para mim.*

Tim [Tupelo]

CAPÍTULO 24

FELIZES PARA SEMPRE

Os finais felizes ainda existem hoje? Todas as estatísticas nos dizem que em nossos dias é raro um casamento que dure. Domingo passado o meu pastor, Rob Singleton, fez um sermão sobre o casamento e começou nos dizendo duas palavras que o irritam como poucas: alma gêmea. Ele participou de muitas sessões de aconselhamento com pessoas que estavam deixando os seus cônjuges porque finalmente tinham encontrado a *alma gêmea* sem a qual não podiam viver. Em outras palavras, a grama do vizinho sempre é mais verde, e as pessoas querem pular a cerca e abandonar o compromisso do seu casamento. Então ele nos disse a seguinte frase, que eu adorei: "A grama não é mais verde deste lado nem daquele lado. A grama é mais verde onde você a rega e aduba". Que verdadeiro! Não posso imaginar uma maneira melhor de regar e fertilizar o nosso casamento do que agir conforme a Palavra de Deus. As Escrituras estão repletas de sabedoria no que se refere aos nossos relacionamentos e ao projeto de Deus de um bom casamento. Na minha Bíblia (a *NIV-Life Application Study Bible*), há uma lista de muitos versículos ressaltando a intenção que Deus tem para o casamento.¹ Ao estudar esses versículos, julguei que seria apropriado partilhar alguns deles com vocês. Pelo fato de a Palavra de Deus ser viva e ter o poder de transformar vidas, eu penso que esses versículos

terão um poderoso efeito em sua maneira de encarar o seu casamento de agora em diante. Eles certamente me ajudaram.

O CASAMENTO É UMA IDÉIA DE DEUS: GÊNESIS 2.18,21,22

"E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele... Então, o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas e cerrou a carne em seu lugar. E da costela que o Senhor Deus tomou do homem formou uma mulher; e trouxe-a a Adão”.

De todas as coisas que Deus fez enquanto criava a Terra e tudo o que há nela, a única vez em que o Senhor disse que algo não estava bem foi quando Adão era o único ser humano. Não estava bem porque o quadro não estava completo. Eva veio para completar Adão, fazendo uma bonita imagem da unidade que Deus pretendia que vivêssemos em nossos casamentos. O casamento não foi criado para nos trazer problemas nem dor de cabeça, mas como tudo o que existe em nosso mundo imperfeito, os nossos casamentos ficaram manchados com o pecado. O egoísmo aparece em ambos os parceiros e pode destruir um relacionamento. Às vezes, ficamos desanimados, a ponto de pensar que o casamento é uma péssima idéia. Deus nunca teve uma péssima idéia. O casamento é bom porque é uma idéia de Deus. Se o seu casamento não é bom, como o meu não foi por muitos anos, dirija-se a Deus e peça que Ele lhe mostre como torná-lo melhor.

O COMPROMISSO É ESSENCIAL: GÊNESIS 24.58-60

E chamaram Rebeca e disseram-lhe: Irás tu com este varão? Ela respondeu: Irei. Então, despediram Rebeca, sua irmã, e a sua ama, e o servo de Abraão, e os seus varões. E abençoaram Rebeca e disseram-lhe: Ó nossa irmã, sejas tu em milhares de milhares, e que a tua semente possua a porta de seus aborrecedores! "

Houve muitas vezes em que eu não quis responder como Rebeca: que acompanharia esse homem. Na realidade, algumas vezes eu queria correr na direção oposta! A única coisa que me impedia de correr era o meu relacionamento com Deus e o meu compromisso de honrá-lo. Estou feliz por ter sido fiel ao meu compromisso porque, como Rebeca, fui abençoada além do que merecia.

Observe que a bênção não veio antes que ela verbalmente se comprometesse a ir ao encontro de seu homem e começasse a viagem. Deixe-me incentivar-lhe, mesmo que você se encontre tentando escapar do seu marido e o seu desejo de permanecer comprometida esteja se enfraquecendo; as bênçãos estão à sua frente, se você permanecer fiel ao compromisso de honrar a Deus em seu casamento. Decida-se hoje a dar o primeiro passo em direção a atitudes positivas.

O ROMANCE É IMPORTANTE: CANTARES 4.9,10

"Tiraste-me o coração, minha irmã, minha esposa; tiraste-me o coração com um dos teus olhos, com um colar do teu pescoço. Que belos são os teus amores, irmã minha! Ó esposa minha! Quanto melhores são os teus amores do que o vinho! E o aroma dos teus bálsamos do que o de todas as especiarias!"

Já lemos estes versículos em um capítulo anterior, mas como são encorajadores! Você não deseja ouvir essas palavras dos lábios do seu marido? Quem sabe foi por isso que você começou a ler este livro, para aprender como conquistar o coração dele, de tal forma que ele diga freqüentemente palavras como estas. Nestas páginas já aprendemos muito sobre como manter vivo o romance em nossos casamentos. Deixe que as idéias continuem fluindo e continue a avivar as chamas da paixão em seu relacionamento. Seja determinada, tornando-se uma mulher romântica em seu coração.

O CASAMENTO SE BASEIA NA PRÁTICA DO AMOR DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS: Efésios 5.22,25,33

"Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor... Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela... Assim também vós, cada um em particular ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido".

Não é interessante o fato de não existir frases condicionantes cercando estes versículos? Não há frases como "quando o seu marido for gentil você deverá respeitá-lo", ou "quando você tiver certeza de que ele está tomando a decisão correta, submeta-se a ele". Deus nos instruiu a respeitarmos o nosso marido e nos submetermos a ele — a praticarmos esses princípios de amor porque eles honram a Deus. Se basearmos nossos atos somente em nossos sentimentos, perderemos a meta do plano de Deus para o nosso casamento.

Então, de volta à minha pergunta do início deste capítulo: será que ainda existem finais felizes? Vou deixar-lhe um versículo que

considero que nos dá a certeza de que se seguirmos o plano de Deus, os finais felizes certamente existirão: "Ainda se ouvirá a voz de gozo, e a voz de alegria, e a voz de noivo, e a voz de esposa, e a voz dos que dizem: Louvai ao Senhor dos Exércitos, porque bom é o Senhor, porque a sua benignidade é para sempre" (Jr 33.10b, 11).

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO - *Memorize os versículos de Jeremias 33.10,11 para ter coragem. Lembre-se sempre deles, e cite-os com frequência.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *Se basearmos nossos atos somente em nossos sentimentos, perderemos a meta do plano de Deus para o nosso casamento.*

Lysa TerKeurst

CONCLUSÃO

NENHUM CASAMENTO É UMA FOTOGRAFIA PERFEITA

Pensei que era um pedido simples: uma fotografia. Eu precisava de uma fotografia minha para outro projeto, e uma de Art e eu juntos para este livro. Art e eu nos encontramos no estúdio fotográfico e começamos a folhear os livros de amostras do fotógrafo. "Uau, este tipo de foto parece bom", eu disse mostrando-a ao fotógrafo. Prossegui dizendo: "Eu sou autora de alguns livros sobre casamento, e estamos aqui para fazer uma foto para a contracapa do meu livro".

"Entendo", ele disse com um olhar preocupado. "Vocês não estão pensando em fazer uma fotografia externa hoje, estão?"

"Bem, na verdade eu gostaria de uma como esta", eu disse, um pouco abalada quando lhe mostrei a fotografia de um casal em pé em um campo gramado.

"Esse tipo de fotografias precisa de mais planejamento do que a nossa sessão padrão de interiores. Se vocês queriam uma foto como esta, deveríamos ter pensado a respeito com um pouco mais de tempo", ele disse levantando as sobrancelhas.

"Oh, está bem, então vamos fazer uma fotografia de estúdio". Eu me sentia um pouco magoada e muito desapontada.

"Muito bem, vamos ver quais roupas vocês trouxeram e vamos escolher uma cor de fundo que dê um contraste agradável".

De repente o nó no meu estômago se torceu e cresceu enquanto eu mostrava o que estávamos planejando vestir e o fotógrafo mostrava claramente sua desaprovação. Enquanto isso Art estava em pé olhando-me com aquela cara de "eu te disse", que estava me deixando mais aborrecida a cada minuto. Em primeiro lugar, ele nem queria fazer as fotografias naquele dia. Pensava que precisávamos de algumas semanas para planejar as coisas. Para completar, ele precisava cortar o cabelo. Pensei que um aviso com alguns dias de antecedência seria suficiente. O meu plano era ir, sorrir e riscar isso da lista de tarefas. Como agora eu não estava disposta a sorrir, marcamos outro dia.

É por isso que a fotografia que você está vendo na contracapa do livro não é minha e de meu marido, mas na verdade é de um outro casal... estou brincando.

Agendamos novamente a sessão de fotos para a semana seguinte e fomos para o estacionamento. Eu estava zangada. Art está sempre me dizendo que não devemos fazer as coisas na última hora. Na maioria das vezes, de alguma forma tudo dá certo, mas não desta vez. Eu estava preocupada, nervosa e magoada. Arrumar o cabelo para a foto leva algum tempo, sem falar dos acessórios e das muitas orações para que não apareçam manchas. A vida não é assim? Queremos que as coisas sejam uma fotografia perfeita, e inevitavelmente não são.

Isso é particularmente verdadeiro com os nossos casamentos. Sonhamos em finalmente conhecer aquele alguém especial que fará a nossa vida maravilhosa e então depois do casamento e de um par de filhos nos sentimos desiludidas e desapontadas. Por quê? Nossos corações foram feitos para o Jardim do Éden, mas a vida parece mais o Jardim do Getsêmani.

Fomos feitos para a paz perfeita, a provisão perfeita, o lugar perfeito e o amor perfeito. Nossas almas sofrem de angústia, e às vezes compreendemos mal os planos de Deus. Ao invés de nos voltarmos a Deus e deixarmos que a sua perfeita paz, provisão e o seu amor encham os nossos espaços vazios, partimos para o conserto. Fazemos estratégias. Manipulamos. Estabelecemos cronogramas. Procuramos um método de três passos para "mudá-lo".

Nos desgastamos somente para chegar ao fim das nossas reservas emocionais e físicas e perceber que apesar de todos os nossos esforços, não há resposta humana. Nossa esperança reside somente em Jesus Cristo e em seus planos para nós. Jesus quer que os nossos casamentos sejam símbolos do seu amor incondicional e sacrificial por sua noiva, a igreja. Não é de admirar que Satanás queira destruir nossos casamentos. Em Efésios 6 somos avisados de que a nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas contra as forças do mal.

Pense outra vez naqueles contos de fadas que ajudaram a moldar os seus pensamentos sobre o casamento. Eles sempre têm um herói, uma heroína e algum personagem do mal. Assim também é a nossa história. Espero que este livro tenha sido útil para lhe incentivar e equipar a fortalecer o seu amor por seu marido e frustrar os esforços do mal. Mas isso significa que nunca mais teremos outra discussão

conjugal? Não, mas talvez nossa perspectiva será diferente e a nossa decisão de continuar será fortalecida.

Recentemente, eu estava dando uma palestra em um retiro da igreja, e a esposa do pastor, nesta ocasião, contou-me uma história que sempre me ajudará a continuar. Ela contou-me sobre uma jovem mãe em sua congregação que descobriu que tinha câncer de mama. Lutou com todas as suas forças contra a doença, mas sua condição piorava. Em uma tentativa de salvá-la, os médicos tentaram uma última operação. Durante a cirurgia ela sofreu uma parada cardíaca, e depois de algumas tentativas de ressuscitá-la, os médicos conseguiram trazê-la de volta. Apesar de ter sobrevivido à cirurgia, ao acordar lhe contaram que o câncer tinha se espalhado e que o prognóstico era ruim.

Depois de ouvir o boletim médico, ela reuniu a família e muitos amigos em seu quarto no hospital. Quem estava presente disse que embora o seu corpo estivesse acabado, e fisicamente ela parecesse próxima do fim, o seu espírito estava tão cheio de paz que ela irradiava beleza. Quando todos estavam lá, ela lhes disse que havia morrido durante a cirurgia e os médicos tiveram que trabalhar muito para trazê-la de volta. Ela reviveu, mas não antes de ver um relance da eternidade. Ela lhes disse que não teve permissão de ver o rosto de Jesus, mas tinha visto o suficiente para saber que tudo o que a Bíblia promete é verdade. "É tudo verdade", ela disse sorrindo, e lhes disse adeus.

É tudo verdade, minha amiga. Embora não façam sentido aos olhos do mundo, todas as promessas e todos os ensinamentos de Deus são verdade. O seu marido é um presente com que Deus lhe abençoou por algum tempo. Agarre-se à Palavra de Deus e ao seu plano para o seu casamento. Você será incrivelmente abençoada enquanto dá ao seu

marido o presente de ser uma esposa fiel a Deus, e que procura conquistar o coração dele.

CONSTRUINDO O SEU RELACIONAMENTO — *No diário do seu casamento, escreva uma carta de agradecimento a Deus, dizendo-lhe o quanto você aprecia o seu marido.*

PENSAMENTO PARA O DIA - *É tudo verdade!*



NOTAS

CAPÍTULO 2

1. Partes desta história foram publicadas primeiramente no boletim feminino da *Proverbs 31*. Houve uma atualização, uma condensação e todos os textos foram utilizados sob permissão de Curt Whalen.

2. Nancy Groom, *Heart to Heart About Men* (Colorado Springs: NavPress, 1995), 45-46.

3.1b.

CAPÍTULO 3

1. Stormie Omartian, *The Power of a Praying Wife* (Eugene, Ore.: Harvest House, 1995), 17.

CAPÍTULO 4

1. Sister Mary Rose McGready, *Please Help Me God*.

CAPÍTULO 5

1. Stu Weber, *Four Pillars of a Man's Heart* (Sisters, Ore.: Multnomah, 1997), 258, 259.

CAPÍTULO 6

1. John Eldredge, *Wild at Heart* (Nashville: Thomas Nelson, 2001), 9.

2. *Ib.*, 82.

3. Lance Morrow, "Men: Are They Really That Bad?" *Time*, 14 de fevereiro de 1994, 54.

CAPÍTULO 8

1. Robert e Rosemary Barnes, *Rock Solid Marriage* (Grand Rapids: Zondervan, 1996), 163.

2. *Ib.* 165.

3. Partes deste capítulo fazem parte da obra *Seven Life Principles for Every Woman*, de autoria de Sharon Jaynes e Lysa TerKeurst (Chicago: Moody, 2001), 68-70.

4. Robert Lewis e William Hendricks, *Rocking the Roles* (Colorado Springs: NavPress, 1991), 117.

CAPÍTULO 9

1. Dr. Douglas Rosenau, *A Celebration of Sex* (Nashville: Thomas Nelson, 1994), 86.

2. *Ib.* 91.

3. Robert e Rosemary Barnes, *Great Expectations* (Grand Rapids: Zondervan, 1996), 157.

CAPÍTULO 10

1. Comentário sobre Filipenses 4.10-14 extraído da *NI V Life Application Study Bible* (Wheaton e Grand Rapids: Tyndale e Zondervan, 1988), 2154.

2. Chuck Snyder, *Men: Some Assembly Required* (Colorado Springs: Focus on the Family, 1995), 35.

CAPÍTULO 11

1. Patrick Morley, *What Husbands Wish Their Wives Knew About Men* (Grand Rapids: Zondervan, 1998), 89.

CAPÍTULO 13

1. Lysa TerKeurst, *Capture Her Heart* (Chicago: Moody, 2002), 76.

CAPÍTULO 15

1. Robert Lewis e William Hendricks, *Rocking the Roles* (Colorado Springs: NavPress, 1991), 127.

2. Ib.

CAPÍTULO 17

1. Bill e Pam Farrel, *Men are Like Waffles, Women Are Like Spaghetti* (Eugene, Ore.: Harvest House, 2001), 11, 12. Usado com permissão do autor.

2. Ib., 13.

CAPÍTULO 18

1. Nancy Cobb e Connie Grigsby, *How to Get Your Husband to Talk to You* (Sisters, Ore.: Multnomah, 2001), 241, 242.

CAPÍTULO 19

1. Gregory J. P. Godek, *Romantic Dates* (Naperville, 111.: Casablanca, 1997), 52,53.

2. Richard Restak, M. D., *The Brain* (New York: Bantam, 1984), 242, 245.

3. Gary Smalley e John Trent, *The Language of Love* (Pomona, Calif.: Focus on the Family, 1988), 35, 36.

4. D. Kimura, "Early Motor Functions of the Left and Right Hemisphere," *Brain* 97:337-350.

5. RobertKohn, "Patterns of Hemispheric Specialization in Pre-Schoolers," *Neuropsychologia* 12:505-512.

6. J. Levy, "The Adaptive Advantages of Cerebral Asymmetry and Communication," *Annals of the New York Academy of Sciences* 229:264-272.

7. Dr. James e Shirley Dobson, *NightLight* (Sisters, Ore.: Multnomah, 2000), 201.

8. Ib.

CAPÍTULO 20

1. Dave e Jan Dravecky com Ken Gire, *When You Can 't Come Back* (Grand Rapids e San Francisco: Zondervan e Haper Collins, 1992), 126, 127.

CAPÍTULO 21

1. John Eldridge, *Wild at Heart* (Nashville: Thomas Nelson, 2001), 192.

2. Patrick Morley, *What Husbands Wish Their Wives Knew About Men* (Grand Rapids: Zondervan, 1998), 172, 173.

3. Chuck Snyder, *Men: Some Assembly Required* (Colorado Springs: Focus on the Family, 1995), 34.

CAPÍTULO 22

1. Leslie Vemick, *How to Act Right When Your Spouse Acts Wrong* (Colorado Springs: Waterbrook, 2001), 99.

CAPÍTULO 24

1. "What the Bible Says About Marriage", *NIV Life Application Study Bible* (Wheaton e Grand Rapids: Tyndale e Zondervan, 1988), 9.



Lysa TerKeurst

preside o Ministério *Provérbios 31*, e é apresentadora de um programa de rádio. É autora de *Living Life on Purpose*, *The Sweetest Story Ever Told* e co-autora do livro *Seven Life Principles for Every Woman*. Lysa vive com seu marido Art, nas imediações da cidade de Charlotte, no estado da Carolina do Norte, com suas três filhas.